AS CRISES CHEGAM E PASSAM

O SÃO PAULO É GRANDE E FICARÁ!



LAFAIETE

[illegible]

S.P.F.C


Mundo ESPORTIVO

ANO VI  Sexta-feira, 31 de Agosto de 1951  NUM. 275

NOSSA OPINIÃO

EXCESSO DE ZELO?

Nem todos ainda compreenderam o verdadeiro sentido do profissionalismo. O futebol, no Brasil, evoluiu muito, tecnicamente, porem se apega ainda, no ângulo administrativo, a certos principios rotineiros, os quais, naturalmente, prejudicam o seu desenvolvimento. Algumas destas falhas são oriundas da propria formação dos nossos clubes E' claro que em face de tal coisa a luta para reformar os costumes vigentes, em alguns clubes, se torna mais dificil. Há certos habitos que nasceram há longos anos e se aprofundaram de tal forma no espirito do torcedor, que todo e qualquer esforço para extirpá-los redunda em fracasso. Pelo menos, ate agora tem sido assim, sem embargo da imperiosa necessidade de ampla revisão.

Outros defeitos tem como origem a formação ainda jovem do nosso organismo profissionalista, o qual, não tendo passado ainda pelo regime de amadurecimento, se ressente de maior e melhor contacto com as suas coisas mais avançadas. Há, por exemplo, a preocupação generalizada do titulo. Este não é propriamente um mal de fortes consequencias, porquanto, de alguma forma, resulta do proprio interesse do afeiçoado no apuro tecnico de sua equipe. Porem, entre nós, vai ao ponto de se exagerar ao fanatismo, e tudo quanto passa do normal antes de fazer bem, faz mal. Poucas são as organizações que podem ser chamadas, na acepção lata do vocabulo, de autenticos clubes, com as naturais obrigações e regalias que estes apresentam Mesmo as mais destacadas, em nosso ambiente, carecem de meios para usufruirem desse beneficio, ora por ausencia do indispensavel lastro, ora porque nada podem oferecer senão o futebol ao seu admirador. E' evidente que neste caso não passa de um "quadro de futebol" rotulado indevidamente de clube. Tanto assim que as crises tecnicas nos mesmos refletem, em geral, no sistema administrativo. Duas ou três derrotas afetam, largamente, a sua posição.

Não e por outra razão, aliás, que os dirigentes se preocupam muito com o plantel de futebol, cuidando pouco dos demais setores de atividade. Há só um exemplo de clube que cuida com algum interesse dos outros esportes. E' o Corintians, cuja direção tem se ocupado de dotar o Parque São Jorge dos mais amplos meios de diversão para o associado, oferecendo-lhe, portanto, maiores regalias. O São Paulo, organismo mais novo, ainda sujeito a muitas dificuldades, não chegou a esse ponto de maturação. Eis o motivo pelo qual sente os efeitos de qualquer crise tecnica com maior intensidade. Quanto ao Palmeiras, se bem que esteja em plano mais avançado, não alcançou, neste particular, o Corintians, podendo talvez, fazê-lo em futuro não muito distante, dada a situação especial de sua localização. Os demais, menos aquinhoados pela sorte, empenham-se em dificuldades mais amplas, é só muito mais tarde é que poderão aspirar condição melhor.

Em verdade, alem desses aspectos, outros de menor relevancia, porem igualmente dignos de consideração, existem na base organica das principais agremiações de São Paulo. Há certas coisas absurdas no regime profissional. Como se pode admitir, por exemplo, a lei regulando a importação de craques estrangeiros? Nos centros mais adiantados em futebol, como na Italia, Argentina, Inglaterra, etc. é livre o direito da aquisição do jogador alienigena. Ainda outro dia o Juventus esteve no Brasil, fez brilhante figura, e trouxe em suas fileiras três futebolistas nordicos. Entretanto, aqui não poderia acontecer tal coisa porque há uma lei que impede o emprego de mais de dois. Por que isso? Excesso de zelo? Essas e outras falhas precisam ser reparadas no proprio beneficio do nosso profissionalismo.

VOCÊ JÁ PENSOU...

Você já pensou, meu caro Trindade, na situação atual do seu quadro, no Campeonato? Ela é muito boa, magnifica, porque você pode dizer: "Não vejo ninguem na frente, nem do lado". Realmente, mas não se esqueça que as jornadas se sucedem com rapidez e que no presente certame, os adversarios, inclusive os chamados pequenos, são muito perigosos e podem tirar preciosos pontos, que, sem duvida muito pesarão na decisão do titulo. Aliás, você bem sabe disso, porque o Cirintians, em torneios passados, como aconteceu tambem no do ano anterior, tropeçando com os tais pequenos, teve embargada sua marcha ao titulo. E' preciso, portanto, a maxima cautela, Nesta semana os corintianos não têm compromisso. Mas, na proxima, já estarão em ação novamente e será contra a Portuguesa santista, lá em Santos, o que quer dizer que há perigo à vista, grande perigo, sim, porque os lusos praianos, embora tecnicamente menos capacitados do que o seu esquadrão, não têm a mesma responsabilidade mesmo porque não concorrem ao posto maximo, farão o maximo para ter a gloria de superar o lider absoluto. Nesses jogos, pois, é indispensavel todo cuidado. E o Corintians, que tem varios dias pela frente, pode e deve preparar-se com esmero, tal como se fosse enfrentar o mais poderoso dos concorrentes. Os jogadores devem estar na melhor forma tecnica e fisicamente aptos, esquecendo-se por completo do sucesso da ultima jornada, porque ele se tornará nulo ou quase nulo se, com a cabeça erguida, o Corintians tiver na Portuguesa santista a sua casca de banana. Cuidado, portanto, Recomendações de toda a especie devem ser feitas aos jogadores, não para atemorizá-los, mas para colocá-los ante a realidade, para que eles façam o que podem e devem fazer Você já pensou nisso? Aceite um abraço do amigo MINISTRINHO.

CR$ 3.800,00
Será o seu ordenado na
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DA AERONAUTICA
(ANTIGA ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO)
Moços de 16 a 25 anos
Informações:
CURSO SANTOS DUMONT
RUA DO CARMO, 72 — SÃO PAULO

MUNDO ESPORTIVO
Redação e Adm R. Felipe de Oliveira, 36 — 3.o — tel. 32-8460
Dire Resp GERALDO BRETAS
Dir Ger LUIZ VEDROSI
N.o do dia Capital Cr$ 1,20 — Interior Cr$ 1,50

TOQUES & RETOQUES

Aproximando-se um prelio de grande responsabilidade para o Santos na proxima rodada, do qual depende mesmo sua melhor colocação no primeiro turno, há necessidade de se olhar com mais cuidado para o setor que diz respeito à sua linha de ataques. Vimos o ultimo jogo com o Nacional e o trio central principalmente nos pareceu preso completamente àquela zona do centro da grande área, esquecidas às deslocações tão necessarias, que visam quebrar a retaguarda do inimigo. Os extremas, por outro lado, jogaram completamente fechados, quando o aconselhavel seria acompanharem o mais perto possivel as linhas laterais do gramado, o que, talvez, propiciasse resultados mais beneficos na busca de tentos.

O Santos, todavia, é capaz de grandes jornadas em seu terreno, quando enfrenta os grandes clubes. Vimos o que aconteceu com o São Paulo e o espetaculo poderá repetir-se frente ao Palmeiras. Citamos aquele fato que existe no ataque santista, tão acostumados estamos a ver o Campeão do Mundo naquele sistema de armação de duas intermediárias, o que, fatalmente, dificultará os passos dos avantes, desde que não haja intuição do que pode e deve ser feito para abrir caminho para as redes.

x x x

De nenhum modo, deve representar para o XV de Novembro o revez que conheceu na ultima rodada, motivos para esmorecimentos. Aquele 1 a 0, contrariamente ao que muitos pensam, foi um escore honroso. Encontrando-se o XV em posição de verdadeiro realce na taboa das classificações, o espirito de luta que demonstrou só pode ter enchido de jubilo a boa gente de Piracicaba. Indiscutivelmente, o quadro, mesmo apresentando alguns defeitos, vem caminhando em terreno dos mais seguros, com probabilidades grandes aliás, de disputar com a Ponte Preta e Guarani a 5.a colocação no computo final. Resta seguir lutando, empregando-se sempre dentro de uma lealdade tão necessária no futebol de hoje. Qualidades para subir e disposição para a luta sobram ao XV de Novembro.

x x x

Continuam os novos subindo de cotação. De rodada a rodada mais valores se sobressaem no terreno técnico, aumentado o plantel paulista. Ai estão Roberto, Alfredo, De Sordi, Fernandes, Furlan e tantos outros, num atestado vivo do muito que ainda poderemos produzir.

No prelio entre Santos e Nacional, chamou-nos a atenção um valor que parece querer despontar e subir como os outros. Trata-se de Sampaio, centro avante dos alvi-azuis da rua Comendador Souza. Ainda está em embrião, mas demonstrou qualidades, pelo controle de bola e senso nas deslocações. Quando isso não bastasse, assinalou um tento verdadeiramente sensacional, a jogada de maior realce de todo o prélio. E quando se sabe que o perseguiu um zagueiro do quilate de Helvio, só elogios pode merecer sua atuação. Não foi perfeito não chegou a jogadas — exceto a daquele gol — que o levassem imediatamente à celebridade, mas demonstrou reais aptidões para o posto, com tendencia de melhoras. Foi o elemento mais positivo do ataque do Nacional.

Eu sou do contra

Parece que quanto mais eu toco no assunto, mais irregularidade verifico no que diz respeito à observancia do horario. Tendo conhecimento, por linhas indiretas, que haveria preliminar, domingo, no classico, cheguei mais cedo. Realmente, foi realizado o dito cotejo. Até aí, nada de anormal. Mas, o prelio principal, cujo inicio deveria dar-se às 15 horas, horario oficial, só começou lá pelas 15 horas e 20 minutos, vinte minutos, sim senhor. Mais de 15 de atraso, admitindo, como admito, por camaradagem, que o meu relogio estivesse adiantado alguns minutos. Ora, mesmo que tivesse havido apenas 10 minutos de atraso, posso afirmar que isso não está certo, porque outros, como eu, foram obrigados a ficar expostos ao sol durante quase meia hora. E o sol, domingo, se fazia sentir. Naturalmente, os cartolas, aqueles que ficam lá por cima, bem cobertos pelo lençol de cimento armado, não sentem o pescoço arder e a vaselina derreter na cabeça. Mas eu, que estava na parte fronteiriça, quero bater noutra tecla. E' por demais elevado o numero de pessoas que invade o campo, momentos antes da contenda. Está certo que os locutores precisam trabalhar lá. Está certo que os fotografos tambem tenham o que fazer. Mas, que entram outros, que nada têm o que fazer ali, a não ser farol, não tenho a menor sombra de duvida. Domingo, eu acredito, mais de cem pessoas estavam no gramado. Aquela rodinha que habitualmente se faz no centro da cancha, para o sorteio de campo, era uma rodona, enorme, como se estivessem distribuindo notas de mil. Todo o mundo ali, não sei para que. Por que o juiz não manda todo o mundo dar o fora e fica só com os capitães para proceder ao sorteio? Tambem não sei, como não sei porque continuo a insistir nessas coisas se não me dão a menor atenção.

João Telmoso

ONTEM

Havia grandes esperanças de que o São Paulo reproduzisse em 51 as brilhantes campanhas tecnicas que apresentou nos ultimos anos. A regressar da Europa, o atual presidente Cicero Pompeu de Toledo, mostrava-se esperançoso, confiando na força da equipe, sobretudo pelo que vira durante a excursão, otima sob todos os pontos. O otimismo, aliás, era quase geral, envolvendo inclusive o diretor de futebol, Paulo Machado de Carvalho, que muito esperava do clube nesta temporada. Na realidade, porem, as coisas não correram muito bem. O São Paulo entrou em crise e atravessa uma fase pior do que aquela de 1947, quando viveu dias sobressaltados. E não parece facil a solução dos seus problemas tecnicos. Oxalá estejamos enganados. Cremos, porem, que não. Algo nos diz que novos contratempos ainda virão. Para grandes males, grandes remedios. Só um caminho existe: reforçar com autenticos craques o plantel de jogadores.

HOJE

Muitos se impressionam com a esplendida fase tecnica do Corintians e momentaneamente esquecem os recursos e as reservas do Palmeiras. Recursos não empregados, no momento, por razões independentes da vontade do clube. Nem todos os valores da equipe gozam de perfeito estado fisico. Reservas financeiras que podem canalizar para o clube, a qualquer momento, um ou dois grandes profissionais, preenchendo com extrema facilidade os setores frageis. Evidentemente, com uma situação economica muito solida, o Palmeiras pode fazer frente, em qualquer hora, a um compromisso serio, sem que isso afete sua posição. E' claro que Mario Frugiucle observa tranquilo os acontecimentos. E' natural que veja com cuidado a ascendencia do Corintians. Mas essa onda que impressiona tanto a muitos, nele tem pouco efeito, já que o seu clube poderá enfrentar dificeis emergencias com segurança.

AMANHÃ

O problema das arbitragens estava se complicando visivelmente com os constantes protestos que chegavam à F. P. F. E mais do que isso: em campo ia de mal a pior a autoridade dos suecos. Fez bem, portanto, a entidade quando determinou que fossem rigorosos na aplicação dos dispositivos regulamentares, agindo tambem com energia na manutenção da disciplina. Benefica foi, igualmente, a reunião do Conselho Arbitral, pois, como iam as coisas, acabariamos sem ter para que apelar quando se aproximassem os jogos decisivos. Todos os arbitros estariam desmoralizados. Amanhã é que os dirigentes irão sentir o quanto de bom fizeram, prestigiando os juizes. O que precisamos, no campeonato, é de honestidade na conduta do dirigente da partida. Os suecos nos garantem isso. Pequenos ou grandes erros não têm muita importancia e todos devem recebê-los com isenção de animo. — G. B.

DOENCAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher Casais sem filhos Gordura, Magreza, Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres Tratamento Moderno por Hormonios —
Prof. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO 536 — 2.º ANDAR — FONE: 34-2295

O PALMEIRAS SEGUE COM PROBLEMAS

Quando o Palmeiras abraçou a politica de criação de um plantel à altura das necessidades do campeonato, foi para o ataque que os seus olhos se voltaram com mais carinho.

Elementos de inegavel valor foram contratados, então, buscando-se ter homens para suprir qualquer lacuna motivada por mudança de tatica ou por contusão.

E o Palmeiras pode, sem duvida, formar duas otimas linhas, sem que uma faça sentir falta da outra. Por que então, tem residido no ataque a razão das atuações fracas da equipe? E' porque os elementos disponiveis não têm sido aproveitados de acordo com suas caracteristicas e dentro do que suas possibilidades podem oferecer exito. O caso de Canhotinho é tipico. Quando ele joga, não satisfaz, quando não joga, faz falta. Assim foi nas partidas contra a Portuguesa, Radium e XV de Novembro. Na primeira, jogando, precisou ir para a ponta esquerda, para que o ataque apresentasse maior agressividade. Contra o Radium, foi conservado até o fim na meia direita e, mal orientado e sem tendencias para a função de "ponta de lança", trabalhou improficuamente, estafando-se em trabalho inutil, que careceu do aproveitamento de suas caracteristicas. Quando Canhotinho jogar na meia, não sendo ponta de lança, é imprescindivel que outro o faça em seu lugar e esse outro deve ser o seu companheiro de ala, que provavelmente será Lima. Este só deverá atuar recuado, como faz sempre, somente quando seu meia for um "ponta de lança" por excelencia, como Ponce, para, assim, preparar-lhe o jogo. Acontece que Lima sempre atua do mesmo jeito, tenha Canhotinho ou Ponce ao seu lado. Isso está errado. Acarreta desequilibrio no ataque, "entornando" todo o jogo positivo para a esquerda sobre os ombros de Jair.

Prova é que, mesmo sem a concepção de Jair, todas as jogadas de gol nascem do seu lado. Quer dizer que Jair tem, obrigatoriamente, de aparecer no "onze", em virtude da fraqueza do lado direito do ataque. Na meia direita está ainda um outro problema. Canhotinho descamba constantemente para a esquerda, deixando uma larga brecha em seu setor, isolando o ponta, como aconteceu com Liminha contra a Portuguesa. Força o maior recuo de Jair e facilita a marcação da defesa adversaria. Mesmo Ponce, deriva muito para o centro, confundindo-se com o centro-avante e propiciando a cobertura dos dois por um só homem. Isso aconteceu com frequencia contra o XV de Novembro. O meia "ponta de lança" deve se afastar o mais possivel do centro, aproximando-se o maximo de seu ponta, num ponto do campo que deve ser, variavelmente, o bico da grande area, ou mais recuado, mas nessa direção, afim de "abrir" a defesa contraria facilitando incursões do centro-avante. Deve jogar na mesma altura do centro-avante, obrigando, assim, o adversario a ter dois zagueiros centrais e um medio de apoio a menos. Se a necessidade for inversa, se se quiser "afrouxar" o sistema defensivo contrario, que só haja então um "ponta de lança", para evitar o agrupamento de marcadores dentro da area. Jogar-se-á, então, no contra-ataque. O ataque do Palmeiras carece, pois, de melhor aproveitamento e orientação. Joguem os homens que jogarem, nada resolverão se não seguirem o plano de ação certo. Não adianta troca de nomes, porque a mudança é ficticia, é inocua.

No ataque reside o fator da inconstancia palmeirense — Fiume e Vila que se revezem no apoio — A questão da "ponta de lança" — Salvador e Dema que caprichem na ajuda aos avançados

Na intermediaria há tambem lacunas. Há, talvez pela fragilidade do lado direito do ataque, excesso de apoio, esquecendo-se Vila e Fiume, constantemente, do um maior resguardo na defensiva. Adiantam-se em demasia, dificultando a ligação que deve haver entre ambos e os marcadores de pontas, Salvador e Dema. Assim é que a maioria dos "passes" daqueles homens é interceptada pelo adversario. Eles, por sua vez, devem ter mais senso de distribuição. Não é por serem marcadores de ponta que podem e devem, obrigatoriamente, rechaçar a esmo, sem direção e sem força, pois a bola volta imediatamente e, então, não há alivio real de sua area. Com Fabio inspirando novamente confiança no gol, não há mais motivo de afobação. Está, pois, dissecado o Palmeiras, pelo que se pôde deduzir de suas ultimas partidas e pelo que se pode prever [illegible] a luta de domingo contra o Santos. O jogo vai ser muito [illegible] e num destes pontos, poderá residir a razão de um resultado desagradavel.

Escreveu
ALCIDES DA SILVA

QUALIDADE POR QUALIDADE
OFERECE SEMPRE MAIORES
VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS
MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 43 — SÃO PAULO
— que serão prontamente atendidos —

AEDO TEM ESTILO

Adolfinho era o titular do XV de Novembro há muitos anos. Por isso, quando Aedo desembarcou em Piracicaba, para treinar, ninguem acreditava pudesse ele conquistar um lugar no quadro. O "baixinho", ao lado da eficiencia e da regularidade, contava com outro fator muito importante: a simpatia da torcida. Elemento "de casa", sabidamente trabalhador e inteiramente dedicado ao XV, Adolfinho parecia firme como rocha. Mas Aedo não se importou com isso. Foi treinando, foi impondo sua classe, até que o seu dia chegou. Foi lançado e abafou. Hoje, não há restrições à sua escalação, a ponto de se poder dizer que está surgindo em Piracicaba um novo idolo. Interessante é que possui caracteristicas inteiramente diferentes do antigo titular. Adolfinho marca em cima do adversario, como uma estampilha, como Dema. Nunca empolga, mas tambem nunca decepciona. Cumpre a sua parte com a maxima regularidade. Aedo tem outro estilo. Marca de longe, confiado em suas possibilidades tecnicas. Amarra o adversario à distancia, controlando os seus movimentos com absoluta segurança. Com a bola nos pés, sabe dar-lhe conveniente destino, atuando com calma, com discernimento. Firme no jogo alto, tambem no jogo rasteiro, destaca-se ao mesmo tempo como valor de defesa e de ataque.

Aedo Pamplona começou no Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, onde atuou como aspirante, durante algum tempo. Transferiu-se depois para o Guarani, em companhia de Ismar. Entrou no XV



CONTA CORRENTE DE AGOSTO



LUIZINHO, O MAIOR — Pelo que realizou contra o São Paulo, quando foi um dos principais valores do quadro corintiano, Luizinho merece as honras do maior craque do mês de agosto. Nunca o vimos tão perfeito na cancha, nem mesmo naquela inolvidavel partida contra o Vasco da Gama, no Maracanã, durante o Rio - São Paulo de 1951. Tivemos, aliás, ensejo de frizar que, pautasse sempre suas atuações pela de domingo, não teria rival em canchas brasileiras.



DEBITO PARA TULIO — O veterano médio do Palmeiras pareci querer agarrar de novo a posição de titular. Jogado no quadro numa ocasião de grande responsabilidade, Tulio realizou partidas soberbas lá no Maracanã, acabando por sagrar-se Campeão do Mundo. Entretanto, quando o Palmeiras voltou, não teve forças para aguentar a mesma toada de jogo e, após atuações descoloridas, acabou perdendo o lugar, parece até que definitivamente.



O GOLEADOR ODAIR — Sempre foi um espantalho para qualquer defesa, já que a sua caracteristica principal é mesmo golear. Em todos os campeonatos alcança posição de destaque na tabela dos marcadores e este ano apareceu novamente com aquela sede inata do homem de redes. Aquele tento espetacular que assinalou contra o São Paulo foi incontestavelmente o mais bonito de quantos se marcaram na conta corrente de agosto, fazendo crescer mais o seu prestigio.



CRAQUE DO INTERIOR — Moacir merece essa honra, pela regularidade impar que vem imprimindo às suas atuações. Pertencendo ao ataque da Ponte Preta, onde figuram craques de valor como Lélé, Isauldo e Isabelino, o jovem meia esquerda tem sido uma das molas mestres que tem levado a Ponte ao lugar destacado que hoje ocupa na tabela das classificações. Valor novo, a continuar mantendo esse ritmo, poderá chegar facilmente ao "estrelato".



GILMAR E O CLASSICO — Substituindo um outro novo que muito prometia no arco corintiano, Gilmar alcançou atuações de realce dentro do certame bandeirante. Foi o goleiro que praticou a mais eletrizante defesa de agosto, ao aparar um tiro perigoso de Lafaiete, quando o placarde ainda estava indeciso. A ligeireza e agilidade com que saltou para matar a trajetoria da bola foram realmente notaveis e o jovem goleiro já hoje pode dizer-se titular.

Nomes da historia

VIRGILIO

28 — Virgilio surgiu jogando no velho Espanha, de Santos, o Jabaquara dos nossos dias de onde se bandeou para a Portuguesa santista. Foi nessa época que começou a se destacar nos campos paulistas, pelo vigor que imprimia ao seu jogo e pela fibra incomum, que o fazia correr e suar a camisa durante os noventa minutos da peleja. Justamente nessa ocasião, quando preliava pelos lusos santistas, teve oportunidade de ser convocado por Ademar Pimenta para ensaiar na seleção brasileira que deveria jogar no exterior. Virgilio treinou e talvez tivesse grandes possibilidades de integrar o plantel nacional, mas acontece que a embaixada se desfez antes mesmo do embarque. Isto foi em 1941, se não nos falha a memoria e, voltando a esta capital, Virgilio ingressou nas fileiras do São Paulo, onde formou na zaga central, completando com Piolim uma parelha famosa. No ano seguinte, isto é em 1942, Virgilio foi protagonista daquela celebre e ainda lembrada cena do penalti, numa partida de seu clube contra o Palmeiras, tendo mesmo sido expulso do gramado. O "onze" do Parque Antartica venceu o jogo e já o estava fazendo quando Virgilio fez o penal e foi expulso. Em 1943, entretanto, conseguia ser campeão pelo São Paulo, figurando num esquadrão onde pontificavam ases de grande quilate, tais como Sastre, Leonidas, Luizinho, Zezé Procopio, Zarzur e Noronha. Jogou tambem, no 1.o turno de 42 com Fioroti, como colega de zaga, antes do aparecimento de Piolim, e desse ano a 1945, teve atrás de si em varias ocasiões diferentes goleiros defendendo o arco tricolor: Doutor, King e Gijo. Aliás até 1945 Virgilio foi titular, até que apareceu Renganeschi para tomar-lhe o posto.



O quadro dos cinco maiorais do campeonato sofreu sensiveis modificações, após a nona rodada. A ordem anterior era a seguinte: 1.o Helvio com 87; 2.o Jair com 85; 3.o Idario com 70; 4.o Furlan com 69 e 5.o Muca com 68. Agora a posição alterou-se, nos três ultimos postos. Luizinho, totalizando 15 pontos, desbancou Muca e passou à frente de Idario, o qual foi tambem superado por Furlan, outro que alcançou o numero maximo de pontos na rodada. Temos agora Helvio com 97 pontos; Jair com 94; Furlan com 84; Luizinho com 80 e Idario com 79. Está sensacional a corrida. Helvio e Jair disputam o posto de honra, sendo que devemos levar em conta que o meia do Palmeiras disputou um jogo a menos. Poderá passar à frente, a qualquer momento. Domingo ambos estarão frente a frente, em Vila Belmiro, ocasião em que muita coisa poderá acontecer. Em se tratando de dois craques de real valor, é justissima a colocação que ostentam. Extraordinaria, porem, tem sido a regularidade de Furlan, um craque jovem, que confirma este ano as grandes atuações do final do campeonato passado, abancando-se entre os mais destacados jogadores dos nossos campos. Furlan está com 84 pontos em nove rodadas. Media excelente, superior a 9, indicativa do seu apuro tecnico. Luizinho, considerado o craque de agosto, avança celeremente, depois de algumas jornadas irregulares, no inicio do certame. Vai abrindo caminho espetacularmente, a ponto de colocar em xeque a segurança dos primeiros. E' um dos representantes do Corintians na lista de honra. Encontrando-se em grande forma, é provavel que melhore a colocação, nas proximas rodadas. Esta semana, porem, está arriscado de sair do quadro de honra, porquanto ficará à margem das disputas, dando ensejo a Muca de subir novamente. Aliás, o fato de permanecer o Corintians em descanso na 10.a rodada, fatalmente fará com que surjam novidades, pois são varios os elementos que estão na brecha para entrar na galeria dos maiorais. Por enquanto, porem, os maiorais são Helvio, Jair, Furlan, Luizinho e Idario. Tiremos o chapéu para eles. Não lhes foi facil a subida, até os cinco primeiros lugares. A concorrencia tem sido espetacular. Turcão, Touguinha, Ceci, Julio e Muca têm sido concorrentes de primeira linha. São jogadores que acusam, tambem, apreciavel regularidade, sobretudo o arqueiro da Portuguesa de Desportos.

TIREMOS O CHAPEU PARA ELES...

*** Você sabia que... Jackhith; Ivkovit e Mihaillovich; Arsehlevich, Stefanovih e Djekich; Tirnanich, Marjanovich, Beck, Vouvadonovich e Sekoulitch... foi o "onze" que a Iugoslavia apresentou no certame mundial de 1930, realizado em Montevideu, e que eliminou o Brasil, vencendo-o por 2 a 1?...

CURIOSIDADES

*** A "APEA" surgiu em 1913, fundada pelo Paulistano, Palmeiras e Mackenzie. Nesse mesmo ano, realizou o seu primeiro campeonato, cujo torneio, constou de três turnos, e foram disputados unicamente pelos 3 citados clubes. O Paulistano foi o campeão...

*** Deploravel foi o incidente Del Debbio-Heitor, no classico Palestra-Corintians em 1929. Em dado momento, ambos se chocaram (6.o minuto de luta) e cairam. Debbio, então, atingiu Heitor violentamente com um ponta-pé no rosto, saindo este do gramado, bastante ferido, para não mais voltar. O alvi-verde com apenas 10 elementos, foi vencido por 4 a 1...

MEXERICOS DO FUTEBOL

Leonidas entrou para as funções de tecnico do São Paulo pelas mãos de Paulo Machado de Carvalho. Isto ninguem ignora no clube. Pois bem, já no solene ato de sua posse, teve ele uma atitude muito comentada, e que ainda hoje, repercute nos circulos sampaulinos. Depois do discurso de Paulo de Carvalho, enaltecendo sua escolha e congratulando-se com o presidente Cicero Pompeu de Toledo pela designação, Leonidas afastou-se um pouco e disse para que varios jogadores ouvissem: "o primeiro que preciso acabar aqui é com este P. Cabeça".

—oOo—

Oberdan nunca suportou a critica. Bem entendido, a critica desfavoravel, apontando os seus maus e transitorios periodos. Gosta, naturalmente, como todo o mortal de um elogio. Mas se aborrece, tremendamente, quando o cronista escreve algo contra o seu apuro tecnico. Agora, por exemplo, está chocado com todo o mundo. Não quer saber de nenhum critico, todos são seus inimigos. Questão de temperamento, pensamos nós que o conhecemos há muito, e sabemos que, no fundo, é um excelente rapaz.

—oOo—

Piracicaba festeja com entusiasmo o proximo enlace matrimonial de Gatão, figura popular e querida do futebol local. Sempre tiveram os quinzistas grande receio de perder seu grande avante, tentado como vinha sendo ele por varios clubes da capital. Mas com o casamento está tudo arranjado. Sua jovem e futura esposa comprometeu-se a mantê-lo para sempre nas fileiras do XV. Gatão contrairá dois compromissos, na semana vindoura; um com ela e outro com o XV.

—oOo—

Não se desconhece, igualmente, que boa percentagem de profissionais do São Paulo não suporta o atual tecnico. Num dos ultimos treinos, alguns minutos antes do mesmo ser iniciado, Leonidas conversava meio taciturno com Mendes, ex-ponteiro direito do proprio São Paulo e da seleção paulista. Nisto, a certa distancia, passa Teixeirinha, de carranca fechada e cabeça enterrada no chão. Leonidas virou-se para Mendes e disse: "Este é um dos que terá que se haver comigo se por acaso continuar por aqui".

O QUE OS TECNICOS NÃO ENXERGAM

A centralização do jogo, em Jair, é um defeito grave que acusa o conjunto do Palmeiras. Estamos longe do tempo em que os quadros firmavam sua atuação na produção de um unico jogador. Hoje, em pleno regime das taticas, essa pratica somente poderá ser prejudicial. Jair é grande, é fenomenal, mas não pode fazer tudo sozinho mesmo porque o adversario logo se põe de sobreaviso, bloqueando-o ou bloqueando as peças que, por ele, podem ser lançadas Contra o XV, o ataque manobrou mal por isso Lima atuando bastante recuado, temendo entrar na area, foi a bem dizer um ponto morto. Richard e Ponce de Leon, custodiados de perto e com rigor, não encontraram jeito de desfrutar os lançamentos de Jair, o mesmo se dando com Rodrigues, que somente teve alguns momentos de liberdade depois da contusão de De Sordi. Outro ponto para o qual chamamos a atenção é o do preparo fisico de Fiume. Movimentando-se pouco, ele sobrecarrega o trabalho do Luiz Villa, fazendo com que este, no final dos jogos, se ressinta do demasiado esforço desenvolvido. São falhas que urge consertar.

O que mais chama a atenção, nos movimentos do XV de Novembro, é a falta de ligação entre a intermediaria e a taque. Bem facil seria, contando com atacantes das caracteristicas de Gatão e Genê, otimos construtores, dar maior unidade ao conjunto. No entanto, essas duas peças parecem definitivamente divorciadas. Cardoso, quando avança, mais parece um atacante. Deve regular seu raio de ação, funcionando como medio de apoio e não como avante. Não lhe cabe a tarefa de chutar em gol, e sim de organizar os ataques no meio de campo. Armando, por seu lado, sempre foi um centro-medio que se destaca na marcação, o mesmo se podendo dizer de Aedo, que raramente avança para apoiar. O que acontece é incrivel. Não obstante a bôa categoria dos três medios, o ataque funciona por conta propria, vivendo exclusivamente das iniciativas de Gatão, com os dois pontas exageradamente abertos e quase nulos em virtude do demasiado jogo pelo miolo. A ação do sexteto defensivo quebra-se antes de ter inicio a ação da linha de frente. Está errado, não há duvida!

Não devemos esconder que se torna dificil fazer qualquer comentario sobre as possiveis falhas do "onze" corintiano, já que teremos que considerar aqui a sua atuação contra o São Paulo. O quadro movimentou-se bem concatenado na cancha, acertando mesmo uma grande partida, sem pontos fracos de vulto consideravel. Entretanto, chegamos a notar uma falha em sua ofensiva, justamente no momento em que Touguinha sofreu aquela contusão e foi obrigado a recuar para fazer jogo de destruição, mesmo porque o escore e em consequencia a vitoria já estavam garantidas. Com o apoio de Luizinho e o recuo ora de Baltazar, ora de Carbone que vinham buscar as bolas para o jogo de contra-ataques, vimos que este firmou-se nos extremas. Claudio e Mario. Este, todavia, andou pecando em algumas bolas, pelo excessivo vicio do "dribling". Vimo-lo, por exemplo, descer uma vez com o balão, vencer De Paula e entrar livre na area, com grandes possibilidades de exito no arremate. Vendo-se perseguido preferiu tentar nova finta para trás, atrasando o jogo. E o mesmo aconteceu mais duas ou três vezes, sem que isso pudesse importar, entretanto, em grande falha, mas que deverá ser corrigida, visando os jogos mais duros.

O São Paulo, esse sim, apresentou grandes e acentuadas falhas em todo o seu sistema de jogo. Quando não bastasse a marcação erronea de De Paula sobre o extrema, deslocando o ataque de um apoio, notamos o acentuado recuo de Alfredo no centro da intermediaria. Por outro lado, Noronha, que sempre foi um mestre naquelas jogadas profundas, deu sempre preferencia aos passes laterais aos seus companheiros da linha media, coisa totalmente contraproducente, mormente se considerarmos a feição da peleja, com o Corintians a martelar continuamente a defensiva sampaulina. Havia necessidade de desafogo, pelo menos visando um descanso maior para a retaguarda. Outrossim, com isso sofreu a linha de ataque que, alem da mediocridade de valores, se viu completamente desapoiada, obrigando Bibe a manobrar quase isoladamente e com pequena chance de produzir, enquanto Mandu tambem era obrigado a vir buscar a bola na defesa, esquecendo a sua função de jogador de area e acabando por desaparecer completamente dentro do gramado.

O Santos foi o "grande" que acompanhou o São Paulo na descida, embora perdendo somente um ponto. Entretanto, causou maior surpresa o seu empate com o Nacional do que a derrota sampaulina frente ao Corintians. Quando não bastassem todos aqueles senões que a cronica já comentou, o Santos ainda não chegou a compreender perfeitamente o modo como aproveitar as fugas de Odair, cuja maior qualidade é justamente aquele oportunismo de goleador inato ante à meta adversaria. O meia, em tal situação, depende muito do centro-avante e do medio centro. Esqueçamos aqui todavia a função de Pascoal. Silas, sim, está necessitando compreender que tem que tirar da area o zaga central e jogar na brecha para Odair. Nicacio muito inferior ao ex-centro-avante do Fluminense, tem-se deslocado com mais vantagem e proporciona, assim, ao meia esquerda mais condições para armar o chute. Silas, no jogo com o Nacional, prendeu-se muito àquele setor central da area e Odair é prejudicado, já que aprecia as bolas jogadas no buraco. O centro-avante deve compreender isso e aproveitar a maior qualidade do seu meia. Está aí uma falha que merece cuidados do tecnico.

DANSA DOS CRAQUES ESPELHO DA SORTE

Os caprichos do futebol — O Ipiranga lançou seis craques — Os menores cartazes — Dema e Liminha, foram os mais glorificados — Bibe e Rubens ainda não confirmaram — Osvaldo, na unica vez, enguliu cinco — Mandu continua descendo — Problemas para o Corintians — Velhas e novas oportunidades

Escreveu SOLANGE BIBAS

O futebol é um jogo caprichoso e dentro dele a dansa dos craques é qualquer coisa de incompreensivel. Muitos surgem e sobem como um foguete, descendo para desaparecer talvez mais rápido do que subiram. Outros, paulatinamente, conseguem um "lugar ao sol", enquanto outros mais se assentam definitivamente em posição de realce, fazendo desaparecer antigas e novas "estrelas". Essa dansa tem corrido os tempos, desde que futebol é futebol no Brasil, o esporte por excelência.

Vejamos, por exemplo, e que ocorreu com o Ipiranga, com aquele celebre quadro que andou fazendo furor no certame bandeirante, pelos valores que apresentava. Quase de uma vez só perdeu seis jogadores: Homero, Osvaldo, Dema, Liminha, Bibe e Rubens, todos contratados por grandes clubes. O zagueiro central foi para o Corintians, a fim de resolver um problema para o qual muitos não julgavam Murilo em condições, esse mesmo Murilo que integrára o famoso quadro do Atletico Mineiro de tão gratas recordações. Homero começou muito bem e no Rio — São Paulo de 1951 foi um valor incontestavel, principalmente naqueles dois prélios do Maracanã, quando enfrentou o campeão e vice-campeão carioca, vencendo e empatando respectivamente. Após, já em plena vigencia do certame oficial paulista, teve necessidade de uma intervenção cirurgica, e lá voltou o clássico Murilo a integrar o quadro. Tomou conta da posição, graças a soberanas atuações, criando um problema para o técnico, muito dificil de ser resolvido.

Dema era o que possuia, de todos, o menor cartaz. E foi para o Palmeiras numa ocasião dificil, para substituir o titular Sarno. Possuidor de uma fibra e disposição inquebrantaveis, agarrou a posição com unhas e dentes e dificilmente a perderá. Não se trata de valor excepcional, mas é dos tais que suam a camisa, lutando os noventa minutos sem parar. Num contraste expressivo justamente com aquele menor cartaz, foi o que conseguiu a glorificação maior: tornou-se Campeão do Mundo. Rubens e Bibe foram ter à Portuguesa e São Paulo, respectivamente. O primeiro, sem sombra de duvida, uma das mais risonhas esperanças do futebol bandeirante, havia já sido convocado para a seleção. Entretanto, entre os lusos, não fez ainda por confirmar o cartaz que conseguira, perdendo-se em partidas irregulares e sem expressão.

Até agora, desceu ao invés de subir. O mesmo acontece com Bibe. Chamado para o São Paulo como uma esperança das maiores, acabou afundando-se na mediocridade de todo o ataque sampaulino, onde ainda não conseguiu reeditar aquelas partidas que o guindaram à posição de um dos melhores meias de São Paulo. Liminha tinha ido para o Palmeiras, antes de Dema. Alcançou o posto de titular e, por notavel coincidencia, chegou a Campeão do Mundo, tendo marcado aquele gol espetacular, de fibra e coração, que deu o titulo ao seu clube. Osvaldo deu motivo para grande luta em torno de sua pessoa. Desejava ir para o Bangú e acabou indo mesmo. Acompanhou o combinado de seu clube com o São Paulo aos campos da Europa e não chegou a integrá-lo vitima de uma contusão. Até agora só chegou a formar uma vez, quando o Bangú foi goleado pelo Corinthians por 5 a 0. Assim, daqueles craques que o Ipiranga lançou para os grandes clubes, embora Homero tenha feito muito para manter seu cartaz, Liminha e Dema, talvez os de menor cartaz, foram os que mais altas glorias conseguiram, numa demonstração do capricho que o futebol apresenta.

Continuemos, entretanto, a dansa dos craques, citando agora os casos de Zé Brás e Carbone, ambos integrantes do ataque do Juventus. O São Paulo fez tremendo empenho para conseguir o concurso do primeiro e este, quando teve a grande oportunidade, não correspondeu, deixando-se afundar totalmente. E note-se que, a no[illegible] um jogador de maiores predicados tecnicos qu[illegible] tretanto este, vindo [illegible] rintians, acertou em cheio, fazendo gala daquela [illegible] que cai no goto da torcida: goleador. Integrado já no ataque corintiano, tem pela frente caminho limpo para maiores glorias, estando na frente de todos os artilheiros do campeonato, posto no qual d[illegible]mente será alcançado. Mandú foi outro jogador de cartaz em seu clube de origem, o XV de Novembro de Piracicaba. Quando o São Paulo o contratou, teve-se a nitida impressão de que a aquisição era das mais acertadas, mas o homem afundou-se, consequencia talvez da im[illegible]e de toda a peça ofensiva sampaulina. Está acompanhando Bibe na "rua da amargura" e não sabemos mesmo se conseguirá reerguer-se, pois continua descrescendo de atuação para atuação.

Ainda dentro do plantel corintiano, vemos o caso de Roberto. Era um simples reserva de Julião, desse Julião que viera de Piracicaba e se tornará absoluto na posição. Entretanto, contundiu-se e surgiu a oportunidade para Roberto, que, de inicio, chegou ao quadro principal somente para preencher um claro. Firmou-se porem, e hoje supera o seu colega na posição. A continuar no ritmo ascencional que vem tendo, dificilmente perderá o posto e, assim, terá armado outro dificil problema para o tecnico, quando já existe o Murilo — Homero. Sim, porque a torcida só quer saber de vitorias e o fracasso de qualquer deles trará a lembrança do nome de outro, desde que todos estejam em perfeitas condições, podendo mesmo chegar ao ponto de culpar o tecnico pelo que houver.

O cartaz de Lauro foi outro que desapareceu completamente no São Paulo. Titular no Atletico Mineiro, chegou a alcançar a seleção de seu Estado, mas aqui não demostrou qualquer possibilidade de integrar o esquadrão sampaulino.

Enquanto isto, Cabeção, Renato, da Portuguesa, Sarno Palante, De Maria, Nicacio, Manduco e tantos outros aguardam novas oportunidades, — isto sem contar Damião, Alvaro, Sula e alguns mais, prontos para entrar em seus quadros e alcançar o "estrelato", a não ser que a dansa não termine bem.

MODIFICAÇÕES NA DIRETORIA DO SANTOS

O Santos, incontestavelmente uma das glorias dos esportes paulista e brasileiro, vem de reestruturar alguns postos de sua Diretoria. Assim, assumiram os postos abaixo operosos batalhadores da causa santista: Vice-Presidente do Patrimonio: Dr. Aflalo Filho; Vice-Presidente dos Assuntos Internos e Externos: sr. Aristoteles Ferreira; Vice-Presidente Departamento de Esportes: sr. Orlando Monteiro Neto; Diretor geral de esportes: sr. Odilon Monteiro Neto; Diretor Departamento Profissional: sr. Ascendino de Souza Andrade.

A cerimonia de posse foi simples, mas sugestiva e os novos dirigentes do setor de esportes, na palavra do sr. Orlando Monteiro Neto, tiveram oportunidade de fazer aos jogadores uma preleção no sentido de continuarem lutando para o crescimento do Santos, ao mesmo tempo que declararam que o clube vinha de prestar irrestrito apoio aos arbitros succos que se encontram em São Paulo e que os jogadores, mesmo o capitão da equipe, deveriam sempre acatar todas as decisões, embora algumas vezes as pudessem julgar erroneas, já que o Santos tinha que manter aquela classificação que lhe pertence há muitos anos, de "campeão da tecnica e da disciplina".

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Caro Luizinho: Após o que aconteceu, resolvi endereçar-lhe esta carta. Ela talvez não passe de um grande desabafo, daqueles que a gente tem necessidade de fazer sentir a alguem Tistonho e acabrunhado como me sinto, sei que estou sendo alvo das mais severas criticas pelo que você fez comigo durante o clássico. Nunca pensei confesso, que pudesse dansar sem musica. Julgava-me invulneralvel a essa especie de bailado que tantos têm levado na historia do futebol brasileiro Infelizmente para mim, você acertou uma partida como talvez nunca o tenha feito.



E eu sobrecarregado em todo o setor recuado de meu quadro, sem com isso esteja querendo culpar a "A" ou "B", vi-me na contingencia de deixá-lo manobrar lá longe, ao invés de procurar seguir-lhe os passos mais de perto Você se aproveitou da situação. Fez de mim o que bem quis deixando cair sôbre meus ombros, como muitos estão a entender, toda a responsabilidade dos 4 a 0. Não lhe tenho rancor por isso, já que faria a mesma coisa em situação inversa. E pode mesmo ficar sabendo que procurarei fazê-lo na primeira oportunidade. Lembre-se meu caro, que o returno vem aí e pelas conversas que ouvi, no meu clube, a coisa vai mudar. O São Paulo começou perdendo muitos campeonatos. Derrotas e empates que angustiavam. Eu ainda nem pensava em vir a ser craque tricolor Pois bem, em todas essas ocasiões a recuperação foi um fato e chegamos à reta como candidatos. Dis um velho ditado que "a maior obra da criação é haver um dia depois do outro." Estarei esperando pacientemente o meu dia E esse dia terá que ser em jogo contra o Corintians, com você no gramado, na meia direita e sob os meus cuidados Pode estar certo que o caso não se repetirá assim com tanta facilidade. Pelo menos, estarei lutando perto de você Não tema deslealdade, pois eu não sou homem disso, além de que eu espero vencê-lo em terreno limpo. Não guardarei rancor, mas esperarei a oportunidade Estou desolado, mas nós ainda temos muitos anos pela frente e outros São Paulo vs Corintians virão. Estou certo que você, inteligente e cordato como é, me compreenderá. Eu esperarei Abraços do "ALFREDO".





ESPORTISTAS!

Não votem só pelo dever civico. O seu apoio deve ser dado a um verdadeiro amigo dos esportes.

ROBERTO GOMES PEDROSA

E' O SEU CANDIDATO – NA CAMARA MUNICIPAL FOI E SEMPRE SERÁ UM DEFENSOR DAS CAUSAS DIGNAS, DE TUDO QUANTO SE RELACIONAR COM O MAIOR PROGRESSO DOS NOSSOS ESPORTES !



HELVIO ESCREVE SOBRE JAIR — "Jair é, sem sombra de duvida, o jogador mais completo dos campos brasileiros. Nunca tive o prazer de jogar a seu lado em qualquer clube e talvez por isso mesmo tenha podido julgar melhor toda a sua indiscutivel qualidade de armar um quadro. Pena é que só saiba manobrar com o pé esquerdo. Tambem se manobrasse com os dois, poderia representar sozinho todo um conjunto de futebol onde ele somente fosse a unica "estrela". Por outro lado, se um dia tiver a ventura de tê-lo jogando no mesmo quadro que eu, tenho certeza de que mais ainda o apreciarei. É perfeito nas fintas e como chuta! Aquelas faltas que Jair costuma cobrar desde a intermediaria do adversario não causa arrepios somente na torcida, mas e principalmente no quadro que joga do outro lado. Dentro da função de zagueiro central, não tenho a incumbencia de fazer marcação sobre esse

O CRAQUE FALA DO CRAQUE

grande craque brasileiro, mas sinta os efeitos das jogadas que ele arma como ninguem. Aliás, se tivesse esta incumbencia, procuraria exercê-la sempre em cima de Jair. Iria atrás dele para qualquer lado do gramado, não o deixando um instantes sequer. Mesmo assim, ainda estaria levando grande desvantagem em algumas jogadas e embora isso pudesse prejudicar o apoio que porventura tivesse que dar à ofensiva. Fazer marcação à distancia, então, será sempre em pura perda, pois o homem sabe explorar todas as falhas do adversario. Tenho visto varias partidas do Palmeiras e cheguei à conclusão de que dos pés de Jair é que partem todos os grandes ataques. Assim, não poderia haver outra medida possivel que não fosse aquela de não deixá-lo manobrar sozinho, mesmo que isso, conforme citei, importasse em não poder o meu quadro contar comigo em outras emergencias. É um jogador leal e incontestavelmente um dos maiores do Brasil".



NA BALANÇA DA VIDA... NEM TUDO ANDA BEM

PODE IR MELHOR



Valente, elastico, entrando nos lances com decisão, Idiarte foi um dos bons valores do XV de Novembro, na luta contra o Palmeiras. Poderia, entretanto, ter produzido mais, não fôra a tendencia para o jogo violento, que às vezes prejudica suas atuações. Compreende-se que um zagueiro, numa emergencia, para evitar um lance agudo do adversario, ou num momento de irreflexão, recorra ao jogo duro para se impôr. Principalmente quando se trata de um jogador sem recursos tecnicos. No caso de Idiarte, porem, não se justificam tais excessos, porquanto é um jogador que tem demonstrado, inumeras vezes, seus vastos conhecimentos da dificil posição que escolheu. Poderia ter ido melhor. Deve procurar ser mais obejtivo. Outra coisa: as faltas constantes, os toques repetidos, nas proximidades da area, nunca dão bom resultado. Sobre ser um expediente indicativo de falta de recursos, pode proporcionar ao adversario a marcação de tentos, na cobrança das faltas.

CAPRICHE MAIS



Alfredo já tinha se firmado no São Paulo. Já tinha passado aquêle perigoso periodo de transição que ameaça o craque que muda de clube. Classico, inteligente, foi a tabua de salvação do São Paulo, no impedimento de Rui. Mas, talvez se ressentindo da formação asefala do quadro. Alfredo jogou muito mal contra o Corintians. E jogou mal não porque, naturalmente, lhe falte qualidades para se impôr a uma linha, mesmo que ela seja à corintiana, mas porque não soube empregá-las com discernimento, com aplicação. Assim é que já foi apelidado de "Polvo", por sua marcação e obstrução lembrarem tentaculos, domingo Alfredo se distanciou de ambas, marcando o seu homem de tão longe que suas garras não o alcançavam. Não é, pois, uma falha tecnica, uma falta de capacidade E' questão de aplicação, de caprichar um pouco mais.

PERTO DA CERCA



Mandu ainda não justificou a sua contratação pelo São Paulo. Lançado já há varios jogos, em nenhum deles correspondeu. E essa sua negligencia tem culpa em dois desastres de seu time, contra o Santos e Corintians. O São Paulo prescindiu visivelmente de um elemento que, junto com Augusto, fustigasse a retaguarda corintiana, dando mais trabalho à intermediaria contraria e não a deixando à vontade para armar todo aquele volume de jogo para o ataque corintiano. Mandu, nesse sentido, ainda tem culpas, porque em nenhum momento foi lançado com boas bolas, recebendo-as invariavelmente na fogueira. Mas o pecado maior de Mandu, foi o de não saber aliviar a sua intermediaria, nem carregar o balão com clareza, quando o adversario dominava. Embaralhado demais, sem idéias, Mandu unicamente nos fez pensar que está perto, muito perto da cêrca.

MAIS OU MENOS



Antoninho, meia direita santista, é um dos jogadores mais irregulares no futebol paulista. Não fôra isso, aliás, e teria chegado a alturas que essa inconstancia nunca o deixou alcançar. Por isso, depois de tantos anos, somente no ano passado, Antoninho foi chamado para a seleção paulista, tendo, por sinal, fracassado. No entanto, quando num bom dia, Antoninho é insuperavel. Mas o Santos não pode viver da sorte de Antoninho estar ou não num bom dia. E aí estão, recentes, dois bons exemplos: — Há poucas rodadas, o Santos venceu o São Paulo por 3 a 0, impondo uma goleada que o tricolor há muito não conhecia. Antoninho foi um de seus maiores homens. Já domingo, contra o Nacional, Antoninho decepcionou e seu quadro não passou de um magro empate ante um magro Nacional. Antoninho, pois, quando podia ser otimo, não passa de mais ou menos.

DE MAL A PIOR



Pascoal, como todos sabem, veio do Fluminense para o Santos e conseguiu firmar-se na dificil posição de centro medio. Foi julgado mesmo um dos esteios do quadro, formando com Helvio, Antoninho e Odair o quarteto de ases do clube santista. Entretanto, de uns tempos para cá, vem decaindo de produção e já no ultimo prélio contra o Nacional esteve abaixo da critica. Errou totalmente os passes e ainda por cima não deu aquele apoio tão indispensavel à sua vanguarda. No sistema de jogo que empregam os quadros brasileiros, há necessidade de se compreender que o centro médio enfeixa um grande setor em toda a cancha e na situação que a partida apresentou, livre de marcar como ficou quase que totalmente, tinha que apoiar bem. Era sua abrigação mesmo, com grande area de terreno em sua frente, ver melhor o jogo e procurar brechas e tiros ao arco. A propria cobertura do setor de Ivan, quando este avançava para tentar o chute, estava a seu cargo, já que Atilio ainda não chegou a ser firmar. Compreendida a função que lhe cabe, Pascoal poderá voltar às suas antigas atuações pois lhe sobram qualidades.

FIGURAS e FATOS

★

ALFREDO IGNACIO TRINDADE

★

Presidente do E. C. Corintians Paulista



Alfredo Inacio Trindade nasceu no dia 1.o de setembro de 1909. Um ano depois, exatamente no mesmo dia, seria fundado o Corintians, que iria ser uma das mais fortes razões de sua existencia. Em 1932 ingressou no clube do Parque São Jorge, como associado. Em 1937 ocupou o primeiro cargo na diretoria, como Secretario Geral, na presidencia de Manuel Corrocher. Em 38 e 39 foi Diretor Esportivo, anos em que o Corintians tornou-se bi-campeão e tri-campeão. Estava lançada, então, sua carreira como dirigente. Em 40 foi eleito vice-presidente, posto que abandonou em 41. Em 43 foi guindado à presidencia, nela permanecendo até 46, reeleito que foi em 45. Descansou de 47 a 48 e em 49 foi novamente levado à presidencia, onde ainda hoje se encontra, por ter sido reeleito recentemente Dotado de grande atividade, não restringiu sua vida de dirigente apenas ao Corintians. Foi tesoureiro da Federação Paulista de Futebol nos anos de 39 e 40, presidente do Tribunal de Registro em 44 Em 45 e 46, ocupou o cargo de vice-presidente quando então concentrou-se inteiramente na consecução dos projetos que, em tantos anos de lutas, ideava para o seu clube.

Um dos grandes sonhos de Trindade, sua forte aspiração, foi sempre a construção das piscinas. Queria dar ao Corintians uma base sólida, livrando-o das injunções dos torcedores de vitoria. Somente a piscina seria capaz disso. Colocou, portanto, de lado qualquer veleidade em relação a titulos e meteu mãos à obra, com a decisão que sempre foi o traço marcante de sua personalidade. Enquanto se desenvolvia a campanha das piscinas, o clube foi se expandindo, em todos os setores, graças à sabia orientação do seu presidente. Hoje, orgulha-se de ser a agremiação nacional que conta maior numero de associados. Conservando o timbre popular que sempre foi seu, o Corintians abre os braços a todos. Terminada a obra das piscinas, agora sim já se pode pensar novamente em titulos. Eles virão por certo. Dizem até que já se avizinha o primeiro, embora como dirigente de grande experiencia que é, continue lutando com grande tenacidade para aparar qualquer surpresa que ainda possa surgir.

CHEGOU A VEZ DO CORINTIANS

Confiança e harmonia no Parque São Jorge — O verdadeiro sentido da força — Ventos favoráveis impulsionam a náu corintiana — Julião ou Roberto? eis a questão

Tendo consolidado sua posição de lider, numa peleja em que fez alarde de tecnica e valentia, o Corintians avançou mais um largo passo na direção do titulo. Derrubou um velho tabu. Venceu com a maxima autoridade e esta semana ficará "de arquibancada", torcendo naturalmente por uma derrota do Palmeiras, o que lhe daria uma vantagem de 3 pontos. Qualquer observador, nesta altura do certamo, é forçado a reconhecer que o Corintians se firma como o mais serio concorrente ao titulo deste ano. Conseguirá, em verdade, levar para o Parque São Jorge o galardão? Ninguem poderá afirmá-lo, porque muita coisa pode acontecer numa campanha longa como a do campeonato paulista. E' licito, porem, esperar que sim, porquanto já agora o Campeão do Centenario adquiriu personalidade. Está com a "pinta" de campeão, e todos sabem que esse estado de espirito, esse conforto que vem de dentro, é uma arma podrosissima, quase invencivel. Foi graças a ela que o Palmeiras se laureou no Rio-São Paulo e depois no Torneio Internacional. Agora chegou a vez do Corintians. Os jogadores confiam uns nos outros, o tecnico nos jogadores e a diretoria no tecnico, formando essa cadeia indispensavel de confiança e harmonia.

Ainda há o que fazer. Muito pouco, porem, porquanto até o individualismo do ataque, responsavel por tantos resultados negativos, está desaparecendo. O Corintians que vimos contra o São Paulo foi um quadro consciente, organisado, certo de sua força. Nem por isso, porem, tornou-se fatuo. Lutou sempre, amarrando o adversario o mais possivel, impondo-se com surpreendente autoridade desde o arco, onde Gilmar parece um velho titular, sereno e cuidadoso, até à ponta esquerda, onde Mario fez tudo para ser ultil, com objetividade, com senso da equipe.

Há um detalhe que pouca gente terá notado, e que traduz, no entanto, o verdadeiro sentido da força do Corintians. Esse detalhe está na excelencia do seu plantel. Reparem: nos jogos iniciais, justamente quando o conjunto começou a se firmar, o trio final era formado por Cabeção, Homero e Rosalem. Eram os titulares, sem discussão. Agora no lugar de Cabeção está Gilmar, firme como o Pão de Açucar. Ninguem tem saudades do antigo arqueiro. No lugar de Homero pontifica Murilo. Classico, soberano. Rosalem cedeu o posto a Alfredo, havendo ainda na reserva Sula, um nome consagrado no futebol carioca, e Damião, legitima revelação gaucha. Portanto, no que diz respeito ao trio final, não há e nem pode haver preocupações. Há no Parque São Jorge abundancia de valores, todos capacitados.

No trio medio a situação é quase a mesma. Premido por uma contusão seria, Julião foi obrigado a deixar o quadro repentinamente. Roberto entrou no quadro e abafou. Isso não revela apenas acerto na preparação psicologica dos suplentes, mas indica, tambem, que a nau corintiana caminha com ventos favoraveis. Tudo dá certo, hoje em dia, no Parque São Jorge, contrastando com o final da temporada passada e com os jogos do Rio-São Paulo, em que até Baltazar, apesar do esforço evidente, não acertava nunca. Claudio vivia contundido e não havia substituto. Touguinha ora acertava ora descambava para a mediocridade, acusando uma irregularidade assustadora. Tudo ia mal. Agora, se Claudio um dia se contundir estejam certos de que Nilton colocará Cabeção na extrema direita e ele se revelará. Chegou a vez do Corintians.

JULIÃO OU ROBERTO?

Muita gente pergunta: Julião ou Roberto? Há os que manifestam cuidados com referencia a esse problema, apontando-o como dificil para o tecnico. Não estamos de acordo. No momento, é evidente, Roberto é o dono do posto. Nem Julião, com todo o seu entusiasmo, será capaz de barrá-lo. Mas — perguntamos — isso é um mal? Absolutamente! Quem dera a Nilton ter um problema dessa ordem em cada posição. Não é desonroso para Julião ser reserva de Roberto, como não será para este ser o reserva de Julião. O mesmo se pode dizer em relação a Gilmar e Cabeção, Murilo e Homero; Touguinha e Lorena. Sim, Lorena tambem deve ser lembrado. E um jogador que tem sido de grande utilidade. Lançado no conjunto varias vezes, em circunstancias dificeis, não comprometeu. Se um dia for chamado, não tenham duvidas de que saberá honrar a confiança do tecnico.

BAÍA

Sobrio, marcando com perfeição e alimentando o ataque com eficiencia, Baia foi uma das principais figuras do cotejo Palmeiras vs. Radium. Contando a intermediaria interiorana com a perfeita colaboração do seu medio-direito, pode o Radium apresentar surpreendente atuação a ponto de exigir o maximo do campeão paulista. Foi uma surpresa agradavel a exibição dos visitantes, os quais já haviam impressionado muito bem contra o Corintians, quando cederam a vitoria por diferença minima. A equipe teve lucidez em grande parte do prelio. Atacou com grande perigo, deslocando-se seus avantes com perfeição e trocando passes com facilidade. Quando contra-atacava, o Palmeiras encontrava em Baia um obstaculo dificil, pronto a desfazer suas avançadas. Chamava a atenção a calma com que Baia caracterizava as suas entradas. Parecia mais um veterano, craque experimentado, do que a promessa que realmente é, tal a facilidade com que desarmava o adversario e servia o companheiro melhor colocado. Sua conduta merece nota alta. Grande parte do merito conquistado pelo Radium, nesse cotejo, inegavelmente, cabe a Baia, que soube orientar a equipe e estimular seus companheiros com lances espetaculares. Trata-se de um elemento de futuro que, não se deixando atingir pela mascara, poderá firmar seu prestigio.

VIRÁ OU NÃO VIRÁ?

Ruben Bravo está no cartaz! O Palmeiras, segundo uns, deseja engajá-lo, enquanto surgem os desmentidos daqui e dali. Trata-se, indiscutivelmente, de um craque consumado, de renome internacional, titular do selecionado de sua terra, a Argentina. Ainda no ultimo cotejo com a Inglaterra, Bravo lá estava no comando da ofensiva, entre Mendez e Labruna. Contando 27 anos de idade, Bravo pertence há seis anos ao Racing, sempre considerado como o avante maximo dos campos portenhos em sua posição. Há pouco tempo, por motivos que não chegaram a ser ditos, foi noticiada a troca de Bravo e Salvini, do Racing, por Valter Gomez, do River Plate. A coisa ficou no ar durante uma semana, até que surgiram os desmentidos, já que Bravo era considerado imprescindivel ao seu clube. Depois, por uma noite apenas, Bravo foi "negociado" com o Ferro Carril, que lhe pagaria pequena fortuna. Como da vez anterior, o caso ficou no sensacionalismo dos jornais. E até a Colombia andou tentando o centro-avante, com uma oferta de 9.500 dolares por um ano. E juntamente com ele teria que seguir o meia direita Mendez. Tudo isso, repetimos, se passou há pouco tempo, enquanto agora fala-se insistentemente na vinda de Bravo para o Palmeiras. Muitos chegaram a citar que isso se daria em carater experimental, particularidade em que não acreditamos, por se tratar de um craque feito e que certamente teria outros clubes a disputá-lo. Se tornará realidade a vinda de Bravo ou tudo se desmentirá como aquela permuta com o River, sua ida para o Ferro Carril ou a fuga para Colombia?

REVELAÇÃO

Furlan merece um capitulo especial na peleja que seu clube, o Nacional, enfrentou o Santos em Vila Belmiro. Foi a maior figura do seu quadro e do gramado, fazendo gala de uma experiencia e colocação esplendidas.

Na fase complementar, quando mais se fez sentir o assedio dos santistas, Furlan aparecia lá atrás como um obstaculo quase intransponivel. Desesperaram-se mais e mais os de Vila Belmiro, vendo o tempo transcorrer e Furlan a agarrar tudo. Somente de Ivan andou aparando umas cinco bolas perigosissimas. Quando isso não bastasse, foi um mestre na "cera", carregando a bola mansamente, a passos cadenciados, quando esta ao escoava pela linha de fundo.

Aliás, é preciso que se ressalte, o Nacional tem sido prodige em lançar bons goleiros no futebol paulista. Muitos apareceram ali para "morrer" depois nos clubes maiores. E' o caso de Aldo. Outros, depois deixaram as hostes alvi-azuis, alcançaram posição de realce. Fabio, por exemplo.

E agora surgiu Furlan, um homem que vem mantendo uma regularidade verdadeiramente notavel na meta do seu clube.

TOPICOS E COMENTARIOS

RESSURGIU BALTAZAR

O centro avante do Corintians vinha atuando mediocremente nos ultimos jogos. Era mesmo, dentro da ofensiva, o valor mais apagado e que estava enchendo de maiores cuidados a direção técnica e toda a sua imensa legião de fans. Falava-se em contusão, mas extranhava-se o modo quase frio dele atuar. E isto porque se reconhece em Baltazar acentuado espirito de luta, vontade incomum de sempre produzir.

O prélio contra o São Paulo, quando não bastasse o sucesso maiusculo conseguido, teve o dom de trazer aos olhos do torcedor um novo Baltazar. Aquele homem que estava fazendo falta na ofensiva, ligeiro e penetrante, inteligente e com noção perfeita da função de tirar da área os jogadores que deveriam tê-lo sob seus cuidados. As cabeçadas do "colored" eram até então recordadas como jogadas distantes, já que até nisso falhava Baltazar. E justamente quando ele surgiu remoçado, surgiram também as cabeçadas, abrindo o caminho da goleada com dois tentos magistrais. Baltazar voltou, o verdadeiro Baltazar, e já agora o quadro sabe que poderá contar com ele e com sua cabeça para os futuros compromissos.

FALTOU UM CONDUTOR

O São Paulo não poderia vencer o Corintians. A diferença entre os conjuntos era muito grande no terreno tecnico. Entretanto, nunca se poderia esperar uma goleada naquelas condições, quando até espirito de luta faltou aos sampaulinos. Mormente se considerarmos que um jogo de tal quilate requer escore apertado. Quando sentiu que não poderia aguentar aqueles avanços sistematicos do Corintians, certos e concatenados, o tricolor deveria ter procurado reforçar sua linha defensiva, já que assim talvez o marcador não se alargasse tanto. Faltou, todavia, uma cabeça para dirigir e comandar dentro da cancha. Existia um corpo, mas acefalo, já que o cerebro dormia. Que saudades de Sastre, que saudades!

PALMEIRENSE

PARA VEREADOR

VOTE EM

P S P



P S P

GUILHERMINO LOPES GIANINI

SETORES DESIGUAIS

Vanguarda pouco realizadora no São Paulo — As consequencias pesam sobre a defensiva — Necessidade de formação mais constante para o ataque — Dezenove tentos a favor e onze contra — Isto em nove jogos — Augusto continua sendo o mais positivo — O retorno de Mauro e Bauer — Necessidade de craques feitos

Ao nos aproximarmos da decima rodada do certame bandeirante, vemos que, entre os considerados "grandes", o São Paulo, é justamente o que menores possibilidades tecnicas reune e o que, sem sombra de duvida, menos realizou ate agora. Tudo tem contribuido para esse estado de coisas dentro do tricolor, que não convem comentar, mas é inegavel que os erros táticos e tecnicos o tem levado a descer na tabela de classificação. E ainda não se espera tão cedo, pela propria força daqueles erros, uma reabilitação. Haja visto o que realizou em nove partidas: marcou dezenove tentos, contra onze dos adversarios. Ainda se poderia aceitar a media de produção da retaguarda que, mesmo incerta como se apresenta, está com pouco mais — muito pouco mesmo — de um tento contra por peleja. E considere-se embora que nos jogos contra dois clubes grandes, a defensiva fracassou, deixando-se vazar sete vezes. O Santos e Corintians conseguiram acarretar esse demerito para a defesa tricolor. O ataque, sim, tem demonstrado grande improdutividade. Talvez as constante modificações que apresenta seja o fator maior dessa irregularidade, já que, quer queiram quer não queiram, futebol e conjunto, e compreensão entre todos os integrandes de um quadro. Queremos mesmo crer que essa seja a grande vantagem do Corintians, armando um "onze" no qual poucas modificações tem havido e, isso mesmo, em face de motivos de comprovada força maior. Senão vejamos: o tricolor, como já frizamos, assinalou dezenove tentos, distribuidos entre oito atacantes e um recuado, Bauer, isto sem computarmos Lafaiete e Teixeirinha, que estão em branco na colocação dos artilheiros. Isto quer dizer que, em nove partidas, o São Paulo aproveitou dez atacantes, principalmente no setor do trio central, quando, parece-nos, não houve dois jogos seguidos com a mesma constituição. A primeira vista, poderão julgar que não tenha influencia este fator, mas tantas e tantas tem sido as provas da necessidade de manutenção dos mesmos homens num quadro, que nos abstemos de entrar em maiores detalhes. Por outro lado, o proprio plantel atacante do São Paulo, eis que é composto na quase totalidade de valores mediocres e ainda na infancia, digamos assim, no cenario futebolistico bandeirante, está necessitando daquela constancia em se manterem, o mais possivel, os mesmos homens, visando ao menos apanharam estes mais ambientação e com maiores possibilidades de produção, tanto individual como conjuntiva. Augusto, por exemplo, sempre dissemos, não é um jogador excepcional, mas é, indiscutivelmente o que maiores qualidades reune para formar no centro do ataque ou na meia "ponta de lança". E a melhor prova dessa nossa afirmativa está no fato de ser o goleador do seu quadro, tendo assinalado nada menos de seis dos dezenove tentos do São Paulo, enquanto De Maria, Bibe, Durval, Dido e Alcino marcaram dois cada um e Mandu, Alvaro e o medio Bauer um tento somente. Somos e sempre fomos pela contratação de craques feitos, principalmente quando se tratar de um grande clube como é o São Paulo, pois esses paliativos experimentais tem somente o dom de causar desmantelo em qualquer quadro, já que estará faltando ao atleta aquele senso maior de saber adaptar-se a qualquer feição do jogo e, sobretudo, a experiencia que o leva a encarar com serenidade os grandes e os pequenos jogos. Na situação que o São Paulo atravessa até os jogos de menor importancia pesam sobre maneira sobre os ombros do jogador de menor cataz, que fica temeroso de um insucesso e acabará não produzindo o que realmente poderia fazer. Logicamente, a defensiva tem o seu quinhão de responsabilidade tambem, mas um descontrole acarreta o outro e com isso sofre todo o quadro. Sempre nos pareceu a retaguarda tricolor muitos furos acima da vanguarda e tudo demonstra que o retorno de Mauro e Bauer ao quadro, acabarão por fortalecer e dar uma estrutura definitiva aquele setor, nunca entretanto se teimando em fazer do medio direito marcador de extrema, ficando lá atrás um zaga livre como limpador de área, já que assim estar-se-á armando todas as linhas de ataque do adversario. Os problemas que afligem o tricolor não serão de pronto sanados, embora a retaguarda possa vir a se impor como uma das melhores de nossos gramados, em que pese o setor de Saverio, elemento tecnicamente inferior, mas que poderá dar conta do recado, pois marca com certa regularidade e possue sangue e fibra para substituir a técnica. A vanguarda, sim, não será demais repetir, necessita de maiores cuidados e de uma formação constante, embora a nosso ver a resolução desses problemas dependa mais do engajamento de verdadeiros craques para o preenchimento e cobertura dos claros que existem, o que, além do reforço indiscutivel, proporcionaria arrecadações mais compensadoras, em beneficio do proprio clube.

De Procopio Za
a Idario Tougui

Escreveu O

Com o advento do Pacaembu, em 1940, o nosso futebol sofreu surto de progresso indescritivel, não apenas no que se refere à parte financeira e profissional, propriamente dita, mas tambem na tecnica. De lá para cá, neste decenio de fartura, temos visto desfilar legiões de craques. Uns ainda se mantêm no cartaz. Outros já se foram, tragados pelo tempo que vai inexoravelmente tingindo os cabelos de branco e tirando a energia das pernas. Nunca é demais, entretanto, recordar esse desfile. Fazemo-lo desta feita, um pouco para matar a saudade, outro tanto para prestar homenagem a esses vultos que encheram de alegria e emoção os nossos campos. Falemos hoje apenas das linhas medias. Não que receiemos o fastio, à força de tanto mencionar nomes e façanhas, mas porque, limitando o tema, menor será o risco de esquecimento.

PIONEIRA DA RESSURREIÇÃO

Até fins de 39 e começos de 40, passava o futebol paulista por seria crise tecnica. Debalde lutavamos contra a superioridade dos cariocas. Foi, então, que surgiu uma intermediaria que se tornou a chave de inesqueciveis triunfos. Foi a pioneira da ressurreição. Jango já andava pelo Corintians, vindo do Paraná. Brandão saiu do Juventus e foi se incorporar à legião corintiana. Logo depois chegou Dino. Revelou-se no Jabaquara, adquiriu personalidade na seleção paulista e foi juntar aos outros dois, compondo o mais famoso trio nacional da epoca. Jango, Brandão e Dino! Quantas vitorias lhes deve o Corintians! Quantos triunfos lhes deve o futebol paulista! Pontificara até 1943. Em 44 se desfez a peça, com a saida de Dino, com a chegada de Helio e Palmer, posteriormente Aleixo. Jango, modesto e calado, foi o que desapareceu mais depressa. Andou pela zaga, ingloriamente, até sumir por completo. Brandão permaneceu até 45, entre outros companheiros. Um dia se indispôs com um tecnico e encerrou a gloriosa carreira. Dino voltou em 48, cioso de recuperar o velho prestigio. Ao lado de Palmer e Helio ainda tentou a sorte, mas seu tempo já havia passado. Aleixo tirou-lhe o lugar, tambem por pouco tempo, pois logo haveria de surgir Belfare, bisonho, mas jovem e robusto. Era a vitoria da idade, do entusiasmo, contra a tecnica e a experiencia sem pernas para carregá-las.

DOIS TRIOS PERFEITOS

Com base em Lola e Noronha começou em 1940 a evolução de um trio que iria surgir perfeito em 43, para sofrer logo adiante outras transformações e se tornar ainda mais perfeito em 45. Lisandro, Lola e Orozimbo formavam a espinha dorsal do São Paulo no inicio do ultimo decenio. Em 41 entraram Fioroti e Valter, passando Lola para a esquerda. Em 42 Lola passou para a direita e entraram Noronha e Silva. Começava o tricolor a se impor como uma força real do futebol paulista. Em 43 o trio se completou: Zezé Procopio, Zarzur e Noronha. O primeiro deixara o Palmeiras, onde se sagrara campeão no ano anterior e Zarzur voltara ao ninho antigo, depois de longa temporada no Vasco. Com esse trio o São Paulo foi campeão. Em fins de 44 chegou Rui, e em 45, com a saida de Zezé, foi descoberto Bauer. Estava formado, desde então, a intermediaria que haveria de se firmar com o São Paulo, levando-o a sucessivas campanhas de vitorias. Trio que até hoje está junto e ao qual veio se juntar mais um "mosqueteiro". São quatro agora, com Alfredo!! Uma potencia no Canindé.

ENFIM, A FORMULA IDEAL!

O Palmeiras teve, no passado, grandes linhas medias. Pepe, Gogliardo e Serafim, que grande trio! Tunga, Dula e Tufi, outra peça que empolgou. Foi, porem, antes de 1940. Desde então, tem lutado para compor um terceto à altura de suas necessidades. Tem contratado famosos jogadores, mas somente agora parece haver encontrado a formula ideal, com Fiume, Villa e Dema. De 40 para cá foram varias as linhas medias formadas no Parque Antartica. Garro, Oliveira e Del Nero jogaram juntos em 1940. Foram campeões. Zezé, Og e Del Nero formaram o

PROGREDIN

Merece elogios o esforço do XV de Novembro para bem se situar na tabela do campeonato. Não negociando craques cobiçados como De Sordi, Idiarte e Gatão, descobrindo Genê e Moreno, reabilitando Cardoso, está desenvolvendo trabalho arduo e bem dirigido para elevar-se cada vez mais no nosso panoraina futebolistico.

E o tem conseguido. Se não é ainda um esquadrão, mostra evidências de que, dentro em breve, conquistará uma posição de destaque. Contra o Palmeiras, a sua defesa jogou muito bem e, não fôra a contusão de De Sordi, talvez outro resultado fosse conseguido. Uma defesa coesa, com esplendido sentido de cobertura e bem equilibrada, onde, se há nomes destacaveis, os outros, embora mais discretamente, trabalham com igual senso de utilidade para o conjunto. Assim é que Idiarte, Cardoso e Fernandes tem comparecido com mais calor nos elogios da critica, mas há que se ressaltar, tambem, o mourejar incansavel de Armando e De Sordi. O centro medio, especialmente, é um homem que executa sem alarde a sua missão, apoiando e defendendo com presteza e precisão. Sabe usar com habilidade o medio direito Cardoso, endereçando-lhe bolas que facilitam sua tarefa. Cardoso, por isso, tem se destacado. Aedo é o unico que tem destoado nessa peça, ferrea que é a defesa. Mostra-se por vezes indeciso na cobertura, sobrecarregando os trabalhos de Idiarte, atrás e de Armando, na frente. Talvez careça ainda de maior ambientação.

Fora disso, pouco se pode dizer de suas possibilidades tecnicas. Merece mais oportunidades pelo esforço que tem demonstrado em acertar. Fernandes, no arco, desponta como um dos nossos melhores goleiros. Firme, elástico e corajoso. Tranquilo. No ataque é que o XV de Novembro apresenta suas maiores falhas. Poderá parecer um pa

TINTAS E VERNIZES "C

LEITURA PREJUDICA

meçou' ... sur- ... diante ... mais ... zimbo ... ulo no ... fraram ... a es- ... direita ... cava o ... eal do ... oletou; ... rimei- ... a cam- ... ara ao ... nda no ... i cam- ... em 45, ... Bauer, ... ediaria ... Paulo, ... itorias. ... al veio ... o qua- ... cia no

!

des li- ... m, que ... a peça ... 1940. ... or um ... Tem ... omente ... ormula ... 0 para ... rmades ... e Del ... a cam- ... ram o

...arzur e Noronha ...uinha e Roberto

...u Odilon C. Brás

trio em 42. Tambem foram campeões. Nenhuma dessas intermediarias todavia, poderia se comparar à formada por Jango, Brandão e Dino, ou Bauer, Rui e Noronha. Por falta de homogeneidade.

Em 42 chegaram Brandão e Dacunto. O primeiro, que hoje é tecnico da Portuguesa de Desportos, veio do Rio Grande do Sul. Dacunto seguiu o exemplo de Zarzur e Noronha. Deixou o Vasco e veio tentar a sorte na Paulicéia. Deram, ambos, outra fisionomia ao terceto, que passou a formar com Brandão, Og e Dacunto, sem se completar, porem. Em 44 a peça se transformou completamente. Og passou para a direita, Dacunto para o centro, entrando Gengo na esquerda. Foi nesse ano que Fiume se revelou, no celebre jogo do "Dacunto ou sem Dacunto", contra o São Paulo. Havia "pintado" nova formula, que foi aplicada em 45, com Zezé — que voltava do São Paulo — Tulio e Fiume. Se os laterais eram absolutos, o mesmo não se podia dizer de Tulio, esforçado e eficiente, mas não dotado de primores de tecnica. Zezé já estava no fim da carreira. Fiume tornou-se, pois, o esteio dessa intermediaria. Og jogou algumas vezes. Gengo tambem, sempre com Fiume na esquerda, ou no centro. Em 49 chegou Mexicano, que teve dias de fastigio, mas logo se eclipsou.

A HISTORIA DA PORTUGUESA

Sempre faltou à Portuguesa de Desportos uma grande linha media. A historia de Marteleti e Brandão já tem barbas brancas. Tambem a de Bigin, Fausto e Barros. Passemos a epocas mais proximas. Em 46 os lusos reformaram o quadro, completamente, promovendo varios aspirantes. A linha media do novo conjunto passou a ser formada por Luizinho, Manelão e Helio. Três nomes sem projeção. Três homens, entretanto, que deram muito do seu suor pelo sucesso das cores rubro-verdes. Até 48 lutou a Portuguesa para compor um trio de respeito. Sentiam os lusos a necessidade de armar a equipe para os dificeis compromissos do campeonato. Onde, porem, encontrar os homens necessarios? Bem que ela namorava Brandãozinho, mas a Portuguesa santista dizia não e batia o pé. Não havia esperanças. Um dia foi preciso colocar Santos no quadro. Um jogo dificil, mas não havia outro. Que fazer? Aconteceu que Santos se revelou e nunca mais saiu.

VOLTANDO AO CORINTIANS

Deixamos o Corintians com Palmer, Helio e Aleixo. Voltemos ao Parque São Jorge, porque nos ultimos dois anos muitas coisas aconteceram por lá. Touguinha chegou em 1949. Era um nome feito e provou sua classe, tomando conta do posto definitivamente. Helio passou para a direita, de onde o desbancou Idario, jogando-o para a esquerda. Nilton tambem teve algumas oportunidades, até que chegou Julião. Veio de Piracicaba, acaipirado, modesto, desconhecido. Tornou-se logo um idolo da torcida. Enquanto isso, no quadro de aspirantes um jovem fazia planos e sonhava. Será que o seu dia não chegaria nunca? Chegou, sim! Esse jovem hoje é o titular. Chama-se Roberto.

EPOCA DE FARTURA

As sementes que foram plantadas desde 1940 — epoca da renascença do futebol paulista — produziram e ainda continuam produzindo seus frutos. A epoca hoje é de abastança. Temos intermediarias para dar e vender. Qual a melhor? Deixamos a escolha a cargo do leitor. A do São Paulo deu-lhe varios titulos. Está hoje um pouco apatica, mas ainda poderá encontrar-se outra vez. A do Palmeiras é campeã do mundo e campeã paulista. A do Corintians é lider do atual certame, com muito jeito de varar o campeonato de ponta a ponta. A da Portuguesa ganha prestigio a cada jornada. Bauer, Rui e Noronha; Fiume, Villa e Dema; Idario, Touguinha e Roberto; Santos, Brandãozinho e Ceci. Quatro peças de valor incontestavel, que dão vida e brilho ao nosso campeonato. E há ainda Nenê, Pascoal e Ivan; Geraldo, Santo Antonio e Alcides; Cardoso, Armando e Aedo; Gonçalves, Reinaldo e Henrique, e ainda o trio que rasga caminho em busca de fama e gloria, firmado em três nomes cheios de prestigio: Manuelito, Dias e Inglês.

ALFREDO DESCEU ROBERTO AVANÇOU

Nenhuma alteração no quadro "A", tendo alguns titulares consolidado a posição — Roberto, em quatro rodadas apenas, coloca-se entre os melhores — Progride gradativamente a situação de Baltazar — As cinco seleções do Mundo Esportivo — A dança das colocações está cada vez mais interessante — A situação do Corintians



Com exceção de Tite, que teve atuação discreta, todos os titulares da seleção "A" consolidaram sua posição, fazendo jús a bom numero de pontos. Alguns houve, até que se distanciaram consideravelmente dos concorrentes, como é o caso de Furlan, Julio e Luizinho, que por haverem entrado no quadro de honra ganharam 15 pontos cada um. Assim, não houve modificações na equipe principal. Continua, entretanto, acirrado o duelo em varias posições. No arco, Muca segue de perto Furlan, pronto a assumir a liderança ao menor descuido do jovem arqueiro do Nacional. Santos continua no encalço de Idario, com uma diferença de apenas 8 pontos. Ceci, livre da concorrencia de Julião, que tem estado à margem, avantajou-se um pouco, mas Dema e Inglês ainda o ameaçam, sendo justo lembrar, aqui, o nome de Roberto, que em quatro rodadas totalizou 48 pontos, com a média excepcional de 12 pontos por rodada!



Tambem na extrema direita, apesar do pulo de Julio, poderá ocorrer novidade a qualquer momento. Claudio não dá treguas ao ponteiro luso. Augusto tem 11 pontos de vantagem sobre Baltazar, no comando do ataque. Devemos lembrar, todavia, que o corintiano somente agora "arrancou". Estava no quadro "C" e já passou para o "B", superando Silas. Na extrema esquerda não houve nada digno de registro. Os dois primeiros — Tite e Noronha — estiveram ausentes. Ainda assim mantiveram-se nos postos. Maurinho, porém, está subindo.

BRILHA A PONTE PRETA

O Corintians, naturalmente, tem o maior contingente no quadro "A". Além de Idario, Touguinha e Luizinho, titulares absolutos, tem Claudio e Baltazar no "B", e mais Carbone no "C". Tambem a Portuguesa de Desportos se destaca, com Ceci e Julio na equipe principal e Santos no quadro "B". Furlan, Helvio, Turcão, Augusto e Tite no "A" representam respectivamente o Nacional, Santos, Guarani e São Paulo. Todavia, é justo lembrar que tambem a Ponte Preta tem brilhado nas cotações individuais. Tem Moacir no conjunto "B", e quatro elementos no "C", ou seja Bruninho, Salvador, Manuelito e Inglês, quase a retaguarda completa.

SELEÇÕES

Computados os pontos da nona rodada, as seleções, com os respectivos totais, passaram a ser as seguintes:

"A" — Furlan (84); Helvio (87) e Turcão (74); Idario (79), Touguinha 72) e Ceci (69; Julio (76), Luizinho (80), Augusto (62), Jair (94) e Tite (66).



"B" — Muca 75); De Sordi (68) e Juvenal (57); Santos (67), Villa (47) e Dema (56); Claudio (69), Moreno (54), Baltazar (51), Moacir (62) e Noronha (53).

"C" — Poy (59); Bruninho (54) e Salvador (49); Manuelito (51), Alfredo (45) e Inglês (53); Bagunça (59), Antoninho (42), Silas (50), Carbone (60) e Maurinho (50).

"D" — Fernandes (49); Homero (42) e Alfredo (42); Cardoso (48), Brandãozinho (42) e Ivan (41); Lima (49), Lelé (37), Genê (43), Harry (56) e Teixeirinha (31).

"E" — Gilmar (30); Herbert (41) e Idiarte (ou Lorico) (30); Bauer (46), Santo Antonio (41) e Roberto (48); 109 (37), Dalton (36), Isauldo (34), Gatão (54) e Rodrigues (ou Leopoldo) (30).

...INDO SEMPRE

...do nessa ... sa. Mos- ... na co- ... os tra- ... de Ar- ... z carença ... entação. ... pode di- ... s tecni- ... unidade ... demons- ... ndes, no ... dos nos- ... Firme ... nquilisa ... de No- ... maiores ... um pa-radoxo o dizermos isso, quando o time tem conseguido esplendidas goleadas. Mas é a verdade. As goleadas têm surgido mercê, unicamente, do trabalho do trio central, composto de Moreno, Genê e Gatão, que são elementos de indiscutivel classe e que, se mantidos juntos, se alcançarem perfeito entendimento entre si, formarão entre os mais perfeitos trios centrais do campeonato. Essa parte do ataque é otima. A que merece reparos é a que diz respeito às laterais. Os pontas é que são fracos. Jairo, um valor novo apresentado pelo XV, não tem demonstrado ser o elemento desejado para a ponta direita. Pode ser que aconteça com ele o mesmo que está acontecendo com Aedo. Pode ser que se deva insistir com ele, incutindo-lhe animo e confiança propria, para, no futuro, se revelar um bom extrema. Isso, no entanto, é coisa do tempo. Pelo que se tem visto dele, somente se pode dizer que é fraco. Na esquerda, Antonio Carlos já é mais nosso conhecido. Disputou boas partidas, no ano passado, evidenciando que tem qualidades e que, mais cedo ou mais tarde poderá se firmar no conjunto. Nós, no entanto, aconselhariamos o XV de Novembro, a tentar o engajamento de dois homesn já feitos para essas posições. E' pena que o desempenho tão brilhante do trio central se veja, na maioria das vezes, inutilizado pelos alas. Se eles ainda fossem jogadores regulares, mas que possuissem decisão e chute, o mal seria bem menor, porque poderiam ser aproveitados por meias como Moreno e Gatão, preparadores por excelencia, mas nem isso têm demonstrado. Estão bisonhos e indecisos. Antonio Carlos está fora de forma. Jairo ainda não achou uma forma. Se o XV se decidir a contratar bons elementos para essas posições, poderá almejar muito mais.

...CI" PROTEGEM O BRASIL

...DICADA PELA ENCADERNAÇÃO

NEWMARKET, NA GRAMA E' O NOSSO FAVORITO

Estarão na ráia em busca do primeiro laurel para a conquista da triplice corôa paulista os seguintes animais: Neru', Newmarket, Gran Sonante, Grillon, Escamp, Lestrois, Guaaimbé, Navegante e Coli

SABADO

1.o PAREO — 1.400 MTS. — Estenografo perdeu uma corrida sem nome por culpa exclusiva de seu piloto. Agora é barbada. Para a dupla, tanto Lolita como Julica podem secundá-lo. Preferimos a segunda.

2.o PAREO — 1.500 MTS. — Jaguaré-Assu, Mordaça e Lacio são os nomes da prova. Gostamos mais do primeiro, que agora contará com a direção de Luís Gonzalez. Lacio para a dupla é a melhor indicação.

3.o PAREO — 1.400 MTS. — Estatuto e Prego, recomendados pelos bons exercicios produzidos durante a semana, são as forças do parco. Apontamos para a defesa de nosso voto para vencedor, Prego. Um bom azar, Chala.

4.o PAREO — 1.300 MTS. — Acirama é a nossa favorita, baseados na sua ultima atuação, quando foi quarto, muito junto dos ganhadores. Para secundá-la, Pandego. A diferença, Lagrange.

5.o PAREO — 1.400 MTS. — Marcham e High Hat decidirão a vitoria nesta eliminatoria para produtos de três anos perdedores. Por palpite, indicamos Hig Hat. Um bom azar, o estreante El Pachá.

6.o PAREO — 1.300 MTS. — First Empire é a nossa indicação para vencedor, com Manitoba na dupla, ficando como diferença do nosso duo Jasmineiro.

7.o PAREO — 1.800 MTS. — Embora tenha corrido mal em sua ultima apresentação, Gondoleiro é o nosso preferido. Para secundá-lo, Maravilha. Um bom azar, Vergel.

DOMINGO

1.o PAREO — 1.500 MTS. — Confeti, não manheirando, não poderá perder este parco, sendo o seu maior inimigo Brunei. Um bom azar, Bohemia.

2.o PAREO — 1.300 MTS. — Cadilan, agora numa turma mais fraca, é o favorito. Haydée, que ganhou disparada sabado ultimo, é a sua mais direta rival.

3.o PAREO — 1.400 MTS. — Dion, que estreou muito bem sabado ultimo, será o nosso favorito para vencedor, com Magé na dupla. Dos restantes, somente Apiai, poderá aspirar algo.

4.o PAREO — 1.400 MTS. — Crusanda, pelo que correu na estreia, agora não pode perder. Para a dupla, escolhemos Utria, que vem credenciada por bons resultados.

5.o PAREO — 1.600 MTS. — Ao reaparecer, há quinze dias, o cavalo Cratéus perdeu uma corrida sem nome para Fascination. Agora, livre desta rival, não tem jeito de perder. Para a dupla, Medoc. A diferença, Jaspe Real.

6.o PAREO — 1.500 MTS. — Messina, que foi muito mal corrida em sua ultima exibição, agora, com seis competidores, não pode perder. Para a dupla, Cambi. Um bom azar, Espargo.

7.o PAREO — 1.609 MTS. — Esta é a primeira prova da triplice corôa paulista. Este parco será corrido na grama, na qual avulta o nome de Newmarket, que contará com o reforço de Neru. Os mais serios rivais da parelha são: Gran Sonante e Coli.

8.o PAREO — 1.600 MTS. — Neste "salve-se quem puder", a nossa escolha recai em Lia, que vem correndo com bastante regularidade. Para secundá-la, Cirila. Um bom azar, Boabdil.

PROGRAMA DE SABADO

1.o PAREO — 14 — 1.400 MTS.
1 Estenografo, M. Cataldi . 58
" Julica, M. Cataldi 56
2 Lanero, A. Nery 58
3 Lazulita, L. Osorio 56
3—4 Lolita, L. Gonzalez 56
5 Fauno, O. Reichel 52
oOo
2.o PAREO — 14,30 — 1.500 MTS.
1 Guelfo, N. O. Silva . . . 58
" Panoplia, P. Vaz 52
2—2 Jaguaré-Assu, Gonzalez . 58
3 Birigui, C. Bini 56
3—4 Mordaça, O. Reichel . . . 54
5 Discada, F. Sobreiro . . . 56
4—6 Gonguê, L. Osorio 56
7 Lacio, V. Pinheiro 56
oOo
3.o PAREO — 15 — 1.400 MTS.
1 Estatuto, P. Vaz 58
2 Prego, O. Reichel 57
3 Maganão, L. Osorio . . . 56
4 Chaia, O. Rosa 55
oOo
4.o PAREO — 15,30 — 1.300 MTS.
1 Pandego, O. Rosa 52
2 Lagrange, L. Gonzalez . . 58
2—3 Winning Post, O. Santos . 56
4 Poeta, O. Fernandes . . . 54
3—5 Luzitano, A. Cataldi . . . 56
6 Acirama, O. Reichel . . . 56

5.o PAREO — 16,05 — 1.400 MTS.
1—1 Marcham, P. Vaz 55
2 Dominio, O. Rosa 55
2—3 High Hat, R. Pacheco . . 55
4 Alicator, E. Garcia 55
3—5 Nordestino, Gonzalez . . . 55
6 El Pachá, O. Reichel . . . 55
4—7 Anseio, C. Bini 55
8 Carcamé, Greme Jr. . . . 55
9 Urubamba, N. Pereira . . 55
oOo
6.o PAREO — 16,40 — 1.500 MTS.
1 Jasmineiro, P. Vaz 56
2 Margrave, R. Olguin . . . 56
2—3 Safira Ceylão, A. Cataldi . 54
4 Manitoba, L. Gonzalez . . 54
3—5 Frutuoso, O. Reichel . . . 56
6 First Empire, O. Rosa . . . 56
oOo
7.o PAREO — 17,20 — 1.800 MTS.
1—1 Juriti, R. Olguin 56
2 Carol, A. Lucca 58
2—3 Vergel, Signoretti 58
4 Maravilha, A. Nery 56
3—5 Vila Franca, P. Vaz . . . 54
6 Leonês, L. Osorio 58
7 Almirante, D. Garcia . . . 56
4—8 Iucatan, L. B. Gonçalves . 54
9 Gondoleiro, F. Sobreiro . . 56
" Tolice, O. Reichel 56

PROGRAMA DE DOMINGO

1.o PAREO — 13,15 — 1.500 M.
1 Confetti, O. Rosa 56
2 Brunel, V. Pinheiro 56
2—3 Amaurá, A. Nery 56
4 Bohemia, O. Reichel .. 54
3—5 Lady Rose, Gonzalez .. 56
6 Campo Lindo Greme Jr. 58
oOo
2.o PAREO — 13,45 — 1.300 M.
1 Haydée, A. Nery 54
2—2 Cadilan, Signoretti 56
3 Diabinha, L. Osorio .. 54
3—4 Ball, D. Garcia 54
5 Dedalo, C. Bini 56
4—6 Mangabeira, P. Vaz .. 54
7 Detector, O. Reichel .. 56
—oOo—
3.o PAREO — 1415 — 1.400 M.
1—1 Dion, W. O. Silva 56
2 Fundamento, D. Garcia 56
2—3 Apiaí, F. Sobreiro 54
4 M.-Guassú, P. Vaz 56
3—5 Magé, L. Gonzalez 56
6 Arrona, A. Cataldi 54
4—7 Mack, L. Osorio 56
8 Dallas, A. Lucca 54
—oOo—
4.o PAREO — 14,45 — 1.400 M.
1—1 Crusanda, Greme Jr. .. 55
2 Tordilita, C. Bini 55
2—3 Nannete, L. Gonzalez .. 55
4 Utria, O. Reichel 55
3—5 Sarita, L. Osorio 55
6 Urquiza, J. P. Souza .. 55
4—7 Argentea, P. Vaz 55
8 Nagé, A. Cataldi 55
—oOo—
5.o PAREO — 15,20 — 1.600 M.
1 Notorium, L. Osorio .. 56
" Nicolau, R. Pacheco .. 56
2 Crateús, Signoretti .. 56
3—3 Bohemio, H. Molina .. 56
4 Medoc, O. Rosa 56
4—5 Heraldico, C. Bini 56
6 Jaspe Real, A. Cataldi . 56
—oOo—
6.o PAREO — 16,00 — 1.500 M.
1 Cambi, L. Osorio 58
2 Espargo, L. Gonzalez . 56
3—3 Mesina, O. Reichel 56
4 Artuelia, M. Cataldi ... 48
4—5 Edopuva, J. P. Souza .. 52
6 Moratin, F. Sobreiro .. 56
—oOo—
7.o PAREO — 16,40 — 1.609 M.
1 Nerú, L. Gonzalez 55
" Newmarket, J. P. Souza 55
2 Gran Sonante, E. Garcia 55
" Grillon, P. Vaz 55
3 Escamp, O. Reichel 55
" Lestrois, M. Signoretti . 55
4—4 Guaaimbé, O. Rosa 55
5 Navegante, Cataldi 55
6 Coli, L. Osorio 55
—oOo—
8.o PAREO — 17,20 — 1.600 M.
1 Lia, O. Reichel 56
" Catumbi, F. Sobreiro .. 52
2—2 Aladim, L. Gonzalez .. 56
3 Cirila, P. Vaz 56
4 B. Dicha, Françose 48
3—5 Boabdil, C. Bini 58
6 Mefistofeles, S. P. Rib. 56
7 Gracinha, A. Nery 54
4—8 Nardo, J. P. Souza 58
9 Poncho Claro, Pinheiro 58
" Standard, A. Aleixo .. 54

"BETTINGS"

SABADO

8 { 3, 6, 7	6 { 1, 2, 4	9 { 8, 4, 7

DOMINGO

3 { 3, 2, 5	1 { 1, 2, 8	1 { 2, 8, 6

ACUMULADA

PONTA E PLACE

SABADO

— ESTENOGRAFO —
— PREGO —
— ACIRAMA —
— FIRST EMPIRE —

DOMINGO

— CRUSANDA —
— CRATEUS —
— MESSINA —
— NEWMARKET —

A GALOPE

Sabado e domingo o prado de Cidade Jardim mais parecia uma caixa de surpresas do que um hipodromo.

Começou pelos tempos dos mastunges Haydée, Mordaça, Gold Girl na sabatina, E, na domingeira então, nem vamos ter o trabalho de citar, pois que foram de embasbacar. Mas, tudo isto não é nada comparado com os resultados. Estrugiam as bombas uma atrás da outra sem a menor sem cerimonia por parte dos profissionais, protegidos por um tal livro de ocorrencias e com o beneplacito da comissão de corridas, que não faz outra coisa se não multar e suspender cavalariços.

Precisa a comissão zelar um pouco mais pelos resultados das carreiras, se quizer contar com o apoio do publico e da imprensa.

BECHARA

NOSSOS PALPITES

SABADO

ESTENOGRAFO	LOLITA	(14)	LAZULITA
JAGUARE'-ASSU'	LACIO	(24)	MORDAÇA
PREGO	CHALA	(24)	ESTATUTO
ACIRAMA	PANDEGO	(14)	LAGRANGE
HIGH HAT	MARCHAM	(12)	EL PACHA'
FIRST EMPIRE	MANITOBA	(34)	JASMINEIRO
GONDOLEIRO	MARAVILHA	(24)	VERGEL

DOMINGO

CONFETTI	BRUNEI	(12)	BOHEMIA
CADILAN	HAYDÉE	(12)	DEDALO
DION	MAGE'	(13)	M. GUASSU'
CRUSANDA	UTRIA	(12)	ARGENTÉA
CRATEUS	MEDOC	(23)	JASPE REAL
MESSINA (	CAMBI	(13)	ESPARGO
NEWMARKET	G. SONANTE	(12)	NERU'
LIA	CIRILA	(12)	BOABDIL

DIMAS DE ALMEIDA

o cronista que há 16 anos vem se dedicando à solução dos problemas esportivos, é

CANDIDATO A VEREADOR

Na Camara Municipal ele terá mais possibilidade de ajudar os nossos esportes

VOTE NELE

e contribua para a melhoria de todos os nossos clubes

MURILO AGARROU A OPORTUNIDADE

A historia de Murilo encerra uma lição. Quântas vezes um craque é mal aproveitado, por falta de uma oportunidade! Craques perfeitos vegetam no anonimato, sem uma chance de reabilitação, onerando o clube e vendo passar o tempo, inexoravelmente, a caminho da aposentadoria ingloria. Murilo sentiu essa amargura. Veio de Minas precedido de enorme fama. O Corintians quebrou lanças para contratá-lo, mas acontece que entrou no conjunto, sem a devida adaptação, num momento em que o Corintians atravessava aguda crise tecnica. Sosinho, Murilo não poderia fazer milagres. Em breve foi tirado do quadro. Quando Homero foi contratado, a carreira do zagueiro montanhês parecia liquidada, pelos menos no Corintians. Muito tempo se passou. Murilo, porem, é um tipo de moral forte. Confiou nas suas possibilidades e pôs-se a treinar com afinco, a espera da oportunidade. Esta surgiu quando Homero teve de ser operado. Era um jogo dificil, contra a Portuguesa de Desportos, mas Murilo não teve duvidas. Foi para o campo e abafou. Pelo seu setor, ninguem passou.

Agora ele está outra vez jogando muito, a ponto de considerarem os torcedores que ele não pode sair do quadro. Há tempo de sobra para o restabelecimento de Homero. O Corintians não tem pressa, porque Murilo vai se firmando, dia a dia, como um dos melhores zagueiros centrais do nosso futebol. Contra o São Paulo, foi um baluarte. Botou por terra a lenda da falta de velocidade, porquanto lidou com vantagem com um avante malicioso e ligeiro como Augusto. Ele soube esperar a sua vez, sem se abater. Merece, como ninguem, a consagração e a estima dos torcedores.



SANTOS E PALMEIRAS
MELHOR CHOQUE DA RODADA

Mesmo jogando no "alçapão", o Santos terá dificuldades — A Ponte Preta poderá manter sua posição — Ainda que fóra de Campinas, o Guarani deverá vencer — O São Paulo em busca da reabilitação — Embora favorita, a Portuguesa enfrentará o Nacional embalado — Os sete jogos

Estamos já na semana da décima rodada, que apresentará como prélio de maior categoria o Santos vs. Palmeiras, em Vila Belmiro. O interessante é notar que o Corintians, lider invicto, descansará.

JABAQUARA VS. IPIRANGA
Local: Ulrico Mursa (Santos).
Cotação: Fraco.
Favorito: Não há.

E' este talvês o mais fraco prélio da rodada. O Jabaquara leva ligeira superioridade, por se encontrar em seu próprio terreno e ainda pelos três pontos que conseguiu nos últimos cotejos.

PONTE PRETA VS. RADIUM
Local: Campinas.
Cotação: Regular.
Favorito: Ponte Preta.

E' incontestavel a melhor armação técnica da Ponte Preta. Colocada no quinto posto, as suas últimas atuações têm sido de molde a se esperar novo sucesso. O Radium possui um quadro regular e poderá apresentar grande resistência.

XV DE NOVEMBRO VS. JUVENTUS
Local: Piracicaba.
Cotação: Regular.
Favorito: XV de Novembro.

Tambem o "onze" piracicabano é franco favorito, já que, alem de preliar em seu terreno, onde é dificil batê-lo, está em melhor forma técnica. O Juventus vem de resultados negativos e muito pouco poderá fazer no sentido da reabilitação.

COMERCIAL VS. GUARANI
Local: Rua Javari, Capital.
Cotação: Regular.
Favorito: Guarani.

O Guarani se apresenta como provavel ganhador. Melhor armado está habilitado a conseguir mais um sucesso. Todavia, o Comercial poderá prevalecer-se do "handicap" campo.

NACIONAL VS. PORTUGUESA DE DESPORTOS
Local: Comendador Sousa, Capital.
Cotação: Regular.
Favorito: Portuguesa.

E' incontestavel o melhor poderio da Portuguesa. Aliás, lutará por manter sua posição. Vindo de uma boa vitória sôbre o Radium, reune maiores probabilidades.

SÃO PAULO VS. PORTUGUESA SANTISTA
Local: Pacaembu.
Cotação: Regular.
Favorito: São Paulo.

O São Paulo é o favorito. Quando não baste o mais alto quilate individual e mesmo coletivo de sua esquadra, o tricolor está movido pelo desejo de reabilitação, a fim de não descer mais na tabela, o que seria talvez a perda quase total de esperanças pelo titulo. A Portuguesa, quando muito, poderá oferecer luta mais acentuada, dando mais colorido à disputa.

SANTOS VS. PALMEIRAS
Local: Vila Belmiro.
Cotação: Bom.
Favorito: Não há.

Deixamos justamente para o final o jogo máximo. Em que pese o fato de ser efetuado no "alçapão", é de se notar que o Palmeiras é talvez o clube que melhores resultados tem conseguido neste. No confronto técnico, as condições são iguais, já que ambos vem de resultados que, se não chegaram a surpreender totalmente, são de patente irregularidade. Notam-se defeitos em ambos e, se o primeiro possui Helvio e Antoninho o segundo tem Juvenal e Jair. Não se poderá prever o vencedor, mesmo com o Santos jogando em sua cancha.

MUSEU DE CURIOSIDADES

Por HUMBERTO RIGHETTI

Em 1902, disputando o primeiro campeonato paulista o Germania, "contentou-se" com a [illegible] colocação.

Mas, em 1903, o popular gremio teuto, parecia querer fazer boa figura. Da Alemanha, para trabalhar num banco da Capital, veio um tal de Hermann Freeze, que vinha aconpanhado de fama excepcional. O Germania tratou logo de engajalo. A sua estréia foi um sucesso: abafou em cheio. De fáto, Hermann Fieze "tomou conta" do Germania. Ali era tudo — zagueiro, medio, e na linha de frente... atuava em qualquer posição.

Alem de ser otimo jogador, Freeze, era dono de tenacidade sem par. No campo não parava um só instante, corria o tempo todo, esgotava-se, procurando sempre os pontos debeis do seu conjunto, a fim de supri-los com a sua admiravel classe de grande futebolista...

Mas nem assim, o Germania logrou sair da sua posição do ano anterior, a ultima. "Uma andorinha só não faz verão".

x x x

Deploravel foi o incidente Del Debbio, (zagueiro corintiano) x Heitor, (centro avante palestrino) no classico de 1929, realizado no Parque Antartica. Logo nos primeiros minutos de luta, ambos se chocaram violentamente, e cairam. Na quéda, Debbio atingiu com a chuteira o rosto de Heitor, saindo este bastante ferido e logo retirado do gramado, para não mais voltar. O alvi-verde com apenas 10 elementos, foi vencido por 4 a 1.

x x x

Decio Vicari, antigo centro avante do Americano e depois do Botafogo do Rio, era um jogador possuia um fisico de gigante. Impetuoso e eximio artilheiro, pois os seus chutes eram quase todos desferidos de "bico", e não perdoavam. De 1911 a 1914, foi verdadeiro terror para os guardiões da época,

RESERVAS NECESSARIAS

O Corintians é o lider invicto do certame paulista. A sua atuação, até agora, tem sido de molde a encher de esperanças toda sua imensa torcida. Num campeonato como é o nosso, extenso e duro, há necessidade de reservas que possam perfeitamente cobrir os claros que os titulares porventura possam deixar, provenientes de contusões e cansaço natural em tantas partidas. A defensiva está incontestavelmente melhor aquinhoada que o ataque, já que existem Cabeção, Sula, Damião, Julião e Homero, estes dois ultimos titulares, embora considerando-se as esplendidas partidas que Murilo e Roberto têm disputado. O ataque, sim, está a merecer maiores cuidados, já que os suplentes são de menores possibilidades tecnicas. Nardo, Colombo ou Jackson poderão formar na equipe principal, mas nunca com as mesmas virtudes dos titulares. E ressalte-se que o Corintians, justamente no returno do campeonato, terá que viajar bastante para enfrentar antagonistas no interior, em jogos muito mais dificeis. Há necessidade, portanto, de se olhar com maior carinho para esse fato, dando-se aos suplentes condições fisicas perfeitas, alem do trabalho psicologico indispensavel para bons resultados.

IDOLO QUE AINDA NÃO MORREU

Faz muito tempo que Mauro está parado! Disputou as três primeiras rodadas do atual campeonato e depois, contundido, cedeu o lugar a Pixo. O tempo foi passando e sua volta foi sendo protelada. E' interessante observar, entretanto, que seus fans não se desesperam. Sabem, com certeza, que Mauro é ainda um valor muito jovem, que tem ainda muitos anos de futebol. Sabem, tameb, que sua classe não morrerá. Mauro poderá ficar ausente o tempo que quizer. Ao regressar, encontrará a torcida de braços abertos, porque não será facil esquecer as emoções que ele nos causou em tantas partidas memoraveis. Sua campanha, em 49, foi empolgante. Com 19 anos, tornou-se campeão continental. Agora, com 22, é ainda muito moço para ser esquecido. Embora afastado, continua morando no coração dos torcedores. Quanto mais demora, mais triunfal será a sua volta.

O jornalista conhece os problemas da cidade

Defenda o seu direito, votando num jornalista honesto e corajoso
SEBASTIÃO ANNUNCIATO
P. R. T.

CONTINUAM AS DÚVIDAS

O Guarani precisa ainda de maior regularidade — Problemas a serem solvidos — Alterações na orientação técnica, medida de acerto — Ainda há tempo para o melhor entrosamento

Não fosse a irregularidade na escalação do quadro, o Guarani, poderia desfrutar atualmente, posição de real evidencia no campeonato. Não decepciona. Tambem, não empolga. Os altos e baixos surgem com frequencia. Para isso, um remedio deveria haver. O sistema adotado pelos atuais responsaveis, forçosamente teria que ser mudado. Não se admite, em qualquer quadro, inconstancia tamanha e absurda. Como consequencia, sempre a estrutura do conjunto sente-se abalada, insegura e incerta. Novos elementos, novas posições para os veteranos, são fatos frequentes. Haja visto o caso de Bota. E' um craque de indiscutiveis predicados. Contudo, não pode encontrar seu melhor jogo tais as mudanças a que é submetido. A não ser a ponta esquerda, todos os demais postos já percorreu. Assim, tornou-se sem a necessaria acomodação em uma posição na qual, poderia render com regularidade. A intermediaria, individualmente formada de elementos produtivos, é, coletivamente, insatisfatoria, pela ausencia de sua escalação igualmente continua. Esses problemas, apresentam um minimo de dificuldade para as suas resoluções e uma visão um tanto esclarecida poderia solvê-los. O Guarani, já possui em suas fileiras, onze profissionais, donos de todos os requisitos que o quadro precisa e, portanto, unicos capazes de ocupá-lo. De maneira alguma, o trio final deve ser outro que não Dirceu, Herbert e Turcão. As questões apresentadas pelos tecnicos, como justificativa ao afastamento do zagueiro direito, são infantis. Apenas uma rixa sem importancia, entre arqueiro e zagueiro, não pode prejudicar a melhor constituição da equipe. Cabe, trabalho psicologico, preciso, a fim de que a harmonia seja estabelecida. Aliás, esta é uma das principais funções do tecnico Com Geraldo, Santo Antonio e Alcides, a velha intermediaria estaria composta, pronta a empenhar-se ininterruptamente, em prol da camisa que já vestem com simpatia a tempo. O pivô, desempenhando a função defensiva, o medio de ataque, avançando à medida que é servido pelo centro-medio e Alcides, colado ao extrema. Essa fisionomia é observada por aqueles que viram os três jogarem juntos. Nada melhor deve-se desejar ao clube campineiro.

Contudo, é no ataque que se realizam as maiores aventuras. Uma medida acertada foi a reinclusão de Santo Cristo. Apenas sua experiencia contribuiria para o melhor rendimento. Bota deve ser o meia ponta de lança, tais as caracteristicas que possui. Outra posição, seria incompativel com seu modo de atuar.

Agora, falam no retorno de Begliomini. Ele, já conhece o quadro e está apto a enfrentar os problemas. A principal razão para que evidencie produtividade, está no preparo fisico de seus homens. A Ponte Preta, dispendeu as maiores atenções às condições fisicas de seu quadro e o resultado aí está. O proprio Guarani, quando levantou o torneio interiorano, que o conduziu à divisão principal, tinha treinamento fisico ultra-intensivo. Esse foi adotado por Begliomini.

A um tecnico, cabe, para colocar seus pupilos em condições perfeitas, trabalho psicologico a fim de uni-los em perfeita compreensão e harmonia. Feito isto, a forma fisica, cooperará para que no campo de luta, os maiores esforços sejam empregados em busca do triunfo.

Ainda não atingiu o certame a fase mais acentuada. Apenas entramos nos periodos dificeis e sensacionais. O Guarani, no ano passado, foi o quadro do returno. Sua campanha, na parte final, surpreendeu os proprios adeptos. Talvez agora, isso se repita. Tempo não falta para uma reabilitação completa e para que um novo quadro, de diferente consistencia e outra vivacidade, apareça em campo defendendo a jaqueta alvi-verde.

Comemore a vitória da
BARBADA do Dr. SIGA
com Gin Seagers

INDISCIPLINA E DESLEALDADE

De Paula, como não podia deixar de ser, encabeça a lista dos jogadores que, na ultima rodada, se fizeram notar pela deslealdade que empregaram. Teve talvez a maior oportunidade de sua carreira, ao ser lançado contra o Corintians em substituição a Bauer. Embora dele não se pudesse esperar uma partida que "enchesse os olhos", pelo menos se aguardava que não puzesse em pratica aquele jogo brusco que está acostumado nos quadros inferiores. Aguardava-se mesmo que tudo fizesse para beneficiar o São Paulo, procurando manter-se em clima sereno, já que, diga-se de passagem, os proprios corintianos se alegraram ao vê-lo na cancha, tão certos estavam que acabaria sendo expulso por violencia. E por pouco isso não aconteceu, talvez até por demasiada complacencia do arbitro, que o chamou a atenção por varias vezes. Assim, o jovem medio tricolor esqueceu que poderia prejudicar ainda mais o seu já incerto clube. Atitudes como essa é que levam os jogadores a sempre descer no conceito dos companheiros e da torcida, que acaba por esquecê-los totalmente.



Baltazar foi outro craque que, dentro do classico, chegou a conduzir-se de modo censuravel e inconvenlente. Justamente na partida que conseguiu reerguer o seu prestigio de astro do futebol bandeirante e brasileiro, justamente na ocasião em que seu clube estava alcançando uma vitoria verdadeiramente espetacular e há tantos anos esperada. Queremos crer que Baltazar não pensou ao realizar aquele pontapé verdadeira estupido em Saverio e ser o protagonista daquela cena com o arbitro, chutando para muito longe uma bola cujo lance já sofrera paralização pela sua visivel irregularidade. Sim porque se tivesse pensado veria que, além de inoportuna a indisciplina uma vez que seu quadro estava vencendo e era o dono pratico da cancha, só prejuizos poderia acarretar para si e para o Corintians, quando este está a necessitar, pela propria situação em que se encontra na tabela de classificação da serenidade de todos os seus atletas, a fim de que não veja um destes alijado de qualquer disputa por irreflexão. Mesmo porque, a nosso ver, aquelas jogadas mereciam expulsão.



Nino é um valor novo que está surgindo no futebol bandeirante e que poderá progredir muito. Entretanto, não será com atitudes como aquela que teve no jogo contra o Santos que chegará a firmar-se e crescer no cenario futebolistico bandeirante. Não será uma ou duas fintas d um adversario que fará um jogador perder a cabeça. Tite, naquele jogo, apanhou a pelota e driblou o jovem zagueiro do Nacional por duas vezes e procurou um companheiro para fazer o passe. Nessa ocasião, Nino sentiu os apupos da torcida e arremeteu enfurecido visando mais o "mignon" ponteiro do que propriamente o couro. O que vale é que o extrema foi agil na fuga, pois de outro modo poderia estar, a estas horas, amargando uma contusão mais séria. O jovem zagueiro do Nacional esqueceu tudo naquela feia ocasião: que Tite é um profissional e que vive da bola, que poderia prejudicar o seu clube, já que merecia a expulsão, que ficaria privado de seu concurso e talvez não tivesse podido chegar àquele resultado verdadeiramente honroso. Nino se quizer subir, terá que olvidar lances como aquele.



FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: Se HOUVESSE UMA FUSÃO ENTRE S. PAULO E CORINTIANS, COMO ESCALARIA UMA EQUIPE DE AMBOS?

RESPOSTA: LIMA, O GAROTO DE OURO.



Tanto Corintians como S. Paulo possuem em suas fileiras, craques de nomeada e capazes, por isso mesmo, de figurarem com inteiro brilho em nossas seleções. Dificil, seria estabelecer este ou aquele titular, esta ou aquela diferença. Entretanto, o trio final, por força de conjunto, escalaria o do Corintians, com Cabeção no gol, em lugar de Gilmar Homero e Sula, caso este entre na melhor forma fisica. O trio final do S. Paulo apresenta elementos de valor mas atualmente o alvi-preto é melhor. Para compensar, toda a intermediaria seria formada com tricolores. Bauer, Alfredo e Noronha, compõe peça homogenea e produtiva. Na ponta direita nem se discute: Claudio. Como seu meia, Luizinho, em vista de ambos já atuarem juntos. Baltazar, estaria no comando do ataque, e na ala esquerda, colocaria Carbone e Teixeirinha. Creio que este quadro, representaria bem um combinado S. Paulo-Corintians".



PERGUNTA: EM SUA CARREIRA, QUAL FOI A EMOÇÃO MAIS AGRADAVEL QUE UM DIRETOR DE LHE PROPORCIONOU?

RESPOSTA — BRANDÃOZINHO, CENTRO MEDIO.



"Sempre há emoção agradavel, quando recebemos premio compensador das mãos de um diretor ou um contrato favoravel. No inicio da carreira, tudo é emoção. Depois que me projetei, experimentei a grande emoção quando de minha transferencia para a Portuguesa de Desportos. A Portuguesa Santista, de modo algum consentia em abrir mão de meu concurso, julgando-me imprescindivel ao quadro. Eu, que ainda não atuara num grande clube, via ali, minha chance de subir. Fiquei desesperançado entretanto, quando estabeleceram uma fortuna, verdadeiro absurdo pelo atestado liberatorio. Logo, porem, a situação se aclarou. De um momento para outro, as partes entraram em acordo e o presidente do clube santista, senhor Alberto Ferreira dos Santos, veio comunicar-me que havia consentido em ceder-me. Isto foi em 1948, mas, para o resto da vida não me esquecerei da agradavel noticia que este prócer me transmitiu."



PERGUNTA: GOSTARIA DE ATUAR NUM GRANDE CLUBE? RECEBEU PROPOSTAS?

RESPOSTA: DE SORDI, DEFENSOR DO XV DE NOVEMBRO:

"Evidentemento, o jogador novo tem como principal objetivo chegar às seleções e defender um clube de projeção. Não quero com isso dizer que não me sinto bem no XV de Novembro. Ao contrário. Estou perfeitamente a vontade mesmo porque já se tornou remota a época em que meu atual clube era chamado de pequeno. O XV é numa das mais altas expressões do futebol interiorano e da maneira como caminha não tardará a formar ao lado daqueles que vocês denominam de grandes. Sim, já recebi proposta. Foi do São Paulo. As negociações chegaram a ser iniciadas. No entanto, não foi possivel acôrdo, e continuei em Piracicaba. Não. Não fiquei aborrecido com o final das negociações. Sentir-me-ia feliz no São Paulo, um dos clubes que contam com a minha admiração, da mesma maneira como me sinto bem onde me encontro."

PERGUNTA: PORQUE VOCÊS COMEÇARAM O BAILE TÃO CEDO?

RESPOSTA: LUIZINHO, MEIA DIREITA CORINTIANO.



"Não houve preocupação nossa em dar baile, em momento algum da partida, que dirá no começo. O que há é que, simplesmente, o nosso tipo de jogo é aquele. Eu, por exemplo, já estou marcado pela critica. Vira e mexe, dizem que driblo de mais, que me preocupo mais em dar baile do que jogar para ganhar, etc etc. Ora, isso já é perseguição. Domingo, por exemplo, dizem que bailei Alfredo. Isso não é verdade. Prova é que sempre procurei fugir à sua marcação. Se estivesse lhe dando ou querendo lhe dar baile, naturalmente procura-lo-ia para dribla-lo. Mas o conheço muito bem. E mesmo assim muitas vezes ele me desarmou, quando eu necessitei enfrentá-lo. Não houve, pois baile, nem vontade de bailar. Quando entramos no campo é para vencer. Procuramos faze-lo com as nossas caracteristicas, empregando-as bem para o conjunto. Às vezes dá certo, às vezes não. E' so."



PERGUNTA: TINHAM CONVICÇÃO DE UMA VITORIA FACIL?

PERGUNTA: TOUGUINHA, CENTRO MEDIO DO CORINTIANS.



"Não, absolutamente; ao contrario, nós esperávamos uma parada dura. Sabiamos, naturalmente, que o São Paulo não ia se apresentar na melhor de sua forma, mas assim mesmo esperavamos uma resistencia titanica, mercê da tradição e da rivalidade existente entre os quadros. Mauro, Bauer, Rui e outros titulares fizeram muita falta ao São Paulo, mas dai ao se dizer que se eles tivessem jogado, o resultado seria outro, há muita diferença. Não houve, propriamente, um fracasso do São Paulo. O que houve, isso sim, foi uma jornada inspiradissima do Corintians, perfeito no ataque e na defesa. Creio mesmo, sinceramente, que, qualquer que tivessse sido o nosso adversario, seria vencido. Foi uma das mais perfeitas partidas que o meu quadro disputou, desde que nele me encontro."



PERGUNTA: QUAL O CLUBE DE S. PAULO QUE JULGA MAIS PERIGOSO PARA O SANTOS?

RESPOSTA: ANTONINHO, MEIA DIREITA SANTISTA.



Para o Santos, todos os adversarios são perigosos, já que todos merecem o maximo cuidado. Não existem, mesmo, a meu ver, grandes e pequenos. Sempre entramos em campo convictos de que teremos de lutar para vencer. Logicamente, tudo pode vir a falhar, mas, pelo menos para mim, todos são perigosos. Agora, por exemplo, o Palmeiras merecerá todos os cuidados e depois estamos ansiosos para enfrentar o Corintians que está fazendo furor no campeonato. Precisamos vencer o Palmeiras para desfazer a má impressão do jogo com o Nacional e para ficarmos na vice-liderança. Sentimo-nos perfeitamente capazes para reeditar a campanha de 1950 e chegar mesmo ao titulo. Assim, não existe para nós temor maior por este ou por aquele clube, principalmente se considerarmos a tatica que hoje empregam todos os quadros, com necessidade de cuidados identicos para todos.

ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de motor e transito, de acordo com a Lei. Cartas novas de motoristas, amadores e profissionais para brasileiros e estrangeiros com qualquer tempo no país. Damos gratuitamente licença especial para dirigir em São Paulo. Cartas novas e revalidação em poucos dias. Pagamento em prestações. Carteira de Identidade Modelo 19 (para estrangeiros). Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc.

Rapidez e Seriedade

ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (*A maior do Brasil*)

PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.º ANDAR — SALAS 107/108 — (subir pela escada)

(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja)

FABIO



Fatos interessantes aconiecem na carreira de um jogador profissional. As mais curiosas alternativas compõem sua vida. Com Fabio tambem foi assim. Começou o futebol, jogando pelo Juvenil São Jorge da Barra Funda, clube que fundou Para Fabio, o S. Jorge é seu orgulho. Lá ele é dono do time, o que escala, treina e dirige. O fato mais pitoresco e curioso, é que sua primeira posição foi de zagueiro direito. Com regularidade, aparecia rechassando como podia, os ataques do antagonista. Do quadro Juvenil, passou para os amadores do S Paulo, ainda como zagueiro onde apenas regularmente se saiu. Depois de permannecer algum tempo no tricolor, voltou ao ninho antigo, isto é, o clube que fundara. Seu irmão, que hoje é dentista, ocupava, a cidadela do quadro titular. Certo dia, numa partida com o quadro dos Diarios Associados, o mano goleiro "mancou" feio e Fabio cobrindo a divida de palavras empenhada pela familia, ocupou a meta. Seu quadro ganhou de 3 a 1 e não mais saiu do gol. Aí tentou a sorte no Nacional, em 1947. Lá foi feliz. o que, o levou ao Palmeiras. em 1950.

Pelo tempo em que atua no gol, isto é. desde 1946. seus desempenhos devem ser cercados da maior admiração por parte da torcida.

RETRATO A MAQUINA

★

LUIZINHO



Luizinho tira o vicio de qualquer um. Suas fintas são de matar, porque deixam o adversario sem saber o que fazer. Temos visto famosos dribladores. No passado, houve Lara, tambem miudinho, vivo, infernal. Formiga não lhe ficava atrás. Mesmo no fim de sua carreira, quando a barriga acusava os sintomas do progresso nos negocios, ele executava fintas hilariantes. Luizinho, entretanto, não tem nada de Lara, nem de Formiga. Seu estilo é todo seu, todo especial. A irreverencia é o traço predominante de sua personalidade. Passará para a historia como o chute de Jair, como a cabeçada de Baltazar, como a lealdade de Lima. Rubens tem algo de Romeu e Zizinho. Bibe e Pinga às vezes se assemelham a Ademir. Augusto se parece com Leonidas.

Luizinho não é sosia de ninguem. Procura ser ele mesmo, seguindo os proprios impulsos. Aliás, ele não pode refreá-los. Quantas vezes tem prometido aos dirigentes, ao tecnico e a si proprio, que colocará de lado o individualismo. Promete com sinceridade, mas basta sentir, nos pés, o calor da bola, basta ser atacado pelo primeiro adversario, para se empolgar. Franzino demais para o corpo a corpo, é obrigado a executar a finta. Fá-la com tal perfeição que ele proprio se entusiasma, e aí então não pode mais parar. E' como se o diabo tomasse conta do seu corpo. Se o saci-pererê tivesse duas pernas, havia de ser assim como o Luizinho!

Como todo o jogador individualista, está sempre na ordem do dia. Às vezes para os elogios, que são sempre os mais encomiasticos. Às vezes para as criticas, que são tambem violentas. Nos dias de vitoria a exaltação do fan é completa. Ele adora Luizinho, que zomba dos adversarios, que dá espetaculo, que arrebata com jogadas incriveis. E o torcedor grita sem cessar: "E' um tarado!" Naturalmente o termo reflete o bom sentido, se é que se pode dizer assim. Tarado, aí, quer dizer insuperavel, diabolico, infernal! Nos dias de vitoria, realmente, alcança a perfeição. Quando, porem, sopram ventos desfavoraveis, a coisa muda de figura. Ainda que ele jogue bem, ainda que o seu esforço seja igualmente grande e util, é contra ele que se voltam os fanaticos, esquecidos do entusiasmo de outras jornadas. Nada disso, porem, poderá influir no seu estilo, porque Luizinho joga futebol por instinto. Representa, na sua irreverencia e na sua versatilidade, o proprio espirito do futebol brasileiro, tão rico em cores e em nuances. Criticando hoje, louvado amanh, admirado sempre porque enche os olhos

No momento, Luizinho está nos pinaculos da fama. Quase não nos animamos a falar dos seus defeitos tecnicos. Por que dizer que ele não sabe chutar? E' verdade que, se tivesse chute, seria o maior avante da atualidade. Mas, pensando bem, bastam os infindaveis recursos de construtor, que fazem a delicia dos seus companheiros e do publico sempre avido de emoções.

Glorias do Brasil de ontem

NIGINHO



71 — Niginho foi, sem duvida, uma das grandes expressões do futebol brasileiro do passado. Era um "tanque" autentico, goleador inato. Nascido em Minas Gerais, onde praticamente se iniciou no futebol, teve, entretanto, ensejo de preliar em grandes clubes daqui e do Rio de Janeiro, como sejam o antigo Palestra Italia, hoje Palmeiras, e Vasco da Gama. Andou tambem pelo futebol italiano, sempre honrando o nome esportivo do Brasil. Aliás, Niginho foi protagonista de um grande "caso" futebolistico internacional. Convocado para a seleção brasileira que disputaria a Coça "Jules Rimet" de 1938, realizada na França, embarcou juntamente com nossa delegação, sob as ordens de Ademar Pimenta, como reserva do titular que era Leonidas. Todavia, a sua inscrição foi negada assim o Brasil tentou fazê-la, justamente após o seu embarque. Nestas condições, Niginho não chegou a formar em nossa seleção, ficando apenas como mero assistente das partidas e somente completando os quadros na ocasião de ensaios. E todo mundo sabe o que aconteceu ao Brasil naquele certame, já que Leonidas se viu obrigado a jogar varias vezes seguidas e finalmente foi alijado por contusão justamente na partida contra a Italia, quando, pela falta de substituto, fomos derrotados. Abandonando o futebol, Niginho dedicou-se às funções de tecnico em sua terra, vindo depois para o Santos, onde serviu durante o ano de 1950, dando o vice-campeonato ao "onze" de Vila Belmiro. Enfermo, regressou já em 51 à sua terra para tratar da saude, criando um novo "caso" agora com o gremio santista. Todavia, pelas qualidades que apresentou quando jogador de futebol, qualidades indiscutiveis de grande atacante, Niginho tornou-se uma das glorias do Brasil futebolistico.

O HOMEM DO MOMENTO

Nilton Senra já foi jogador no Vasco, Botafogo e Corintians. Ganhou talvez o maior galardão de sua carreira, ao vencer o Rio-São Paulo de 1950, na dupla função de técnico e jogador.

Depois ficou só com a direção do quadro de futebol, o qual, diga-se de passagem, melhorou bastante, armado que foi à base de mocidade. E Nilton conseguiu o que nenhum o fez nestes últimos anos. Nem mesmo o saudoso Joreca, que conhecia toda a estrutura do tricolor: vencer o São Paulo em partida de campeonato, coisa que o Corintians não lograva há seis longos anos. Por isso e pela armação que deu ao "onze" do Parque São Jorge, Nilton é o "homem do momento".



CORRIJA SEUS DEFEITOS

O Santos colheu mais um resultado negativo. Se tivessemos que citar nomes no seu esquadrão, somente Helvio e Ivan mereceriam destaque. O ultimo então, mesmo apupado pelo seu jogo certeiro que resolveu imprimir contra o Nacional e que muitos não compreenderam, foi o que melhor conseguiu vislumbrar a verdadeira situação da partida, arrematando sempre ao arco de Furlan, num desejo quase desesperado, de ver o triunfo de seu clube. Entretanto, teve defeitos e muitos consequencia talvez das falhas de Atilio e Pascoal. E aproximando-se um jogo de grande responsabilidade para os santistas, há necessidade de serem corrigidos os senões de seu jogo, já que agora não terá pela frente um ataque modesto, mas um que sabe explorar todas as falhas que se apresentem na cancha, comandados que estão por esse insuperavel Jair. Notamos que Ivan se adianta muito no apoio e chegamos a vê-lo, muitas vezes no limite da propria área inimiga. Muitos alegarão que a feição do jogo requeria esse avanço. Mas, "nem tanto ao mar, nem tanto á terra"! Na maioria dos casos, o jogador pauta pelas ultimas, as futuras atuações. E não se pode negar que há muito maior perigo no ataque palmeirense, já que se escuda no apoio sistematico de três homens que sabem empurrar a vanguarda. Assim Ivan terá que procurar guarnecer melhor os setores recuados, naquela cobertura tão necessaria ao futebol de hoje Ele terá um homem que deverá merecer sua marcação e esta terá que ser feita, sem prejuizo desse apoio que sabe fazer tão bem. Justamente sua falha maior, é na parte defensiva, uma vez que lhe incumbe voltar sempre, mesmo que para isso tenha que redobrar esforços. Feita a marcação e a cobertura quase em triangulo no setor do centro médio e do zagueiro esquerdo, Ivan verá melhorar em em muito sua atuação e estará reforçando o seu setor. No mais sabe perfeitamente como empurrar a vanguarda!



VAI SURGIR GLOBO POLICIAL

PRIMEIRO SEMANARIO DE CRIMES EM SÃO PAULO

FERROVIARIA E BAURU NO PRINCIPAL COTEJO

Francana e Esportiva Sanjoanense noutro cotejo atraente — O São Caetano terá um compromisso dificil em Mogi das Cruzes — Vinte partidas programadas para a rodada inicial do returno

Ao contrário do que vinha acontencendo nos anos anteriores, o Departamento Técnico da F.P.F. marcou já para o próximo domingo, o reinicio do Certame da Segunda Divisão, com a primeira rodada do segundo turno. Assim, os clubes não terão aquele descanso que lhes vinha sendo concedido. E, para a primeira rodada do segundo turno, estão programadas vinte pelejas, destacando-se entre estas, os prélios de Franca, Assis e Mogi das Cruzes, nos quais os lideres estão bastante ameaçados.

ZONA LESTE — Dos cotejos programados para este grupo, o mais importante será realizado em Franca, onde o clube local, atualmente na liderança da Zona, receberá a visita da Esportiva Sanjoanense. Prélio dos mais dificeis para os francanos, que terão no Tigre da Mogiana, adversário dos mais poderosos. Se considerarmos que a Esportiva ainda no último domingo conseguiu abater um dos lideres, forçoso é reconhecer que ela se encontra em boa situação, disposta a pregar uma peça no ponteiro. Todavia, a Francana não está descuidada e tudo fará para manter sua privilegiada posição. Teremos ainda, neste grupo, o Botafogo jogando uma dificil cartada fora de seu campo. Terá o Pantera da Mogiana de se locomover para Araras, onde se o Comercial acertar uma boa partida poderá surpreender o seu antagonista a exemplo do que aconteceu com a Francana, há pouco tempo. Todavia, os ribeiro-pretanos não estão dispostos a perder mais nenhum ponto no atual certame, razão pela qual tudo farão para regressarem vitoriosos. O Rio Claro surge como favorito na luta que sustentará contra a Ararense, enquanto a Riopardense, mesmo jogando em seus dominios deve se acautelar com o Velo Clube, que vem cumprindo magnifica companha.

ZONA OESTE

Dos sete jogos programados para esta região, o mais importante será realizado em Assis, onde, o lider, o Bauru, terá como adversário a Ferroviária. Esta tem apresentado atuações convincentes e o fracasso que conheceu domingo último é inexplicavel. Todavia desta feita atuando em seu campo, esperam os ferroviários alcançar feito dos mais expressivos. No primeiro turno êles conseguiram empatar com o lider no campo deste, em Bauru. Domingo, querem melhor resultado. Todavia, mesmo em seu campo, não podem ser apontados favoritos, pois o Bauru tem melhorado extraordinariamente com o correr do certame. O Linense, agora como vice-lider e progredindo, jogará em seus dominios contra o Penapolense. A lógica e os prognósticos servem para apontar o gremio tri. campeão da Noroeste como favorito. Todavia, qualquer descuido lhe poderá ser fatal. O Noroeste deve vencer sem dificuldades o Brasil Clube, o mesmo sucedendo com o São Paulo, no cotejo que sustentará contra a Ferroviária, de Botucatu. O São Bento deverá fazer o Garça pagar o preço da quebra de sua invencibilidade.

Em Presidente Prudente, teremos o choque para a decisão da "lanterninha", entre a Prudentina e 9 de Julho.

ZONA CENTRAL

Mais uma vez o lider absoluto e invicto se apresenta favorito, na luta que sustentará desta feita contra o Mirassol. Jogando em seus dominios, incentivado por enorme público, está o XV, de Jaú, credenciado a obter vitória das mais expressivas.

Mas, é certo que o Mirassol seguirá para Jaú disposto a oferecer tenaz resistência. Nos demais cotejos do grupo, o Paulista surge favorito no cotejo que sustentará contra o Palmeiras, de Jaú. O Uchoa deve marcar uma vitória contra o Barretos, que neste certame ainda não conseguiu registrar um triunfo. Finalmente, em Monte Azul Paulista, a Ferroviária, estará sujeita a conhecer novo revés contra o Atlético.

ZONA SUL

O São Caetano, lider absoluto deste grupo, corre sério risco. Atuará em Mogi das Cruzes, onde o União voltará a jogar depois da interdição de campo. E os defensores do União estão dispostos a alcançar uma vitória das mais expressivas. Não escondem sua satisfação em enfrentar o lider e este terá que lutar bastante se quiser alcançar resultado favorável.

O Corintians, receberá a visita do Palestra, de São Bernardo, prélio esse que se apresenta como autêntica cobrança de pontos para o vice-lider. O Taubaté, jogando em seus dominios, contra o Votorantim, pode ser apontado favorito. Todavia, qualquer descuido lhe poderá ser fatal, porque o conjunto do Sorocaba possui uma dianteira ligeira e perigosa. No cotejo que será efetuado em Limeira, Internacional deve colher expressivo triunfo contra o Paulista, desforrando-se assim do revés que sofreu no primeiro turno, São Bernardo e Valinhense sustentarão o cotejo mais equilibrado deste grupo.

REALIZOU UM MILAGRE

Quando Domingos da Guia partiu para Bauru, poucos acreditavam nas possibilidades do antigo zagueiro das seleções do Brasil em reabilitar o onze do "BAC", porque, embora contando com alguns valores de real expressão em suas fileiras, o quadro não andava. Algo terrivel tomava conta do esquadrão, o qual logo no inicio do campeonato perdeu três pontos. Mas, Domingos foi para Bauru disposto a tudo. Começou a focalizar os pontos fracos e, nos poucos, foi sanando os defeitos que a equipe apresentava.

Como resultado desse seu trabalho, metódico e eficiente, o Bauru não perdeu mais nenhum jogo. Quer jogando fora de seus dominios, o Bac prosseguiu vitoriosamente, estando agora com 11 partidas invictas. Não resta dúvida que foi um magnifico feito e que serviu para confirmar todo o cartaz que Domingos possuia.

Para muitos baurunenses Domingos da Guia não realizou um simples trabalho. O "mestre" realizou um autêntico milágre.

JOGOS DA PROXIMA RODADA

JOGOS PROGRAMADOS

São os seguintes os jogos programados para domingo, na rodada inicial do segundo turno:

ZONA LESTE — Em São José do Rio Pardo: Riopardense vs. Velo Clube. Em Rio Claro: Rio Claro vs. Ararense. Em Araras: Comercial vs. Botafogo. Em Franca: Francana vs. Esportiva Sanjoanense

ZONA OESTE — Em Bauru: Noroeste vs. Brasil Clube. Em Lins; Linense vs, Penapolense. Em Tupã: Tupã vs. Corintians, de Presidente Prudente. Em Assis: Ferroviária vs. Bauru. Em Araçatuba: São Paulo vs. Ferroviária, de Botucatu. Em Marilia: São Bento vs. Garça. Em Presidente Prudente: Prudentina vs. 9 de Julho.

ZONA CENTRAL — Em Araraquara: Paulista vs. Palmeiras. Em Uchoa: Uchoa vs. Barretos. Em Jaú: XV de Novembro vs. Mirassol. Em Monte Azul Paulista: Monte Azul vs. Ferroviária.

ZONA SUL — Em Taubaté: Taubaté vs. Votorantim. Em Santo André: Corintians vs. Palestra, de São Bernardo. Em Limeira: Internacional vs. Paulista, de Jundiai. Em São Bernardo do Campo: São Bernardo vs. Valinhense. Em Mogi das Cruzes: União vs. São Caetano.

Defesas vazadas

COM O XV O MELHOR INDICE

A Prudentina foi a que mais tentos sofreu

Após a última rodada do primeiro turno, é a seguinte a classificação das defesas dos diversos clubes da Segunda Divisão, por gols contra:

ZONA LESTE — 1.o — Riopardense, 8 gols. 2.o — Botafogo, 10. 3.o — Esportiva, 11. 4.o — Franca, 12. 5.o — Rio Pardo, 13. 6.o — Velo Clube, 14. 7.o — Orlandia, 17. 8.o — Ararense, 35. 9.o — Rio Claro, 36. 10.o — Comercial, de Araras, 37. 11.o — Pirassununguense, 44. TOTAL: 237 gols.

ZONA OESTE — 1.o — Noroeste, 13 gols. 2.o — Bauru e Linense, 15. 3.o — São Bento, 17. 4.o — Garça e Ferroviária, do Assis, 20. 5.o — Tupã, 21. 6.o — Corintians, de Presidente Prudente, 22. 7.o — Brasil Clube e São Paulo, de Araçatuba, 23. 8.o — Ferroviária, de Botucatu, 26. 9.o — 9 de Julho, de Getulina, 28. 10.o — Penapolense, 39. 11.o — Prudentina, 46. TOTAL: 338 gols.

ZONA CENTRAL — 1.o — XV de Novembro, de Jaú, 3. 2.o — Internacional, de Bebedouro, 8. 3.o — Uchoa, 11. 4.o — Paulista, de Araraquara e Olimpia, 14. 5.o — São Paulo, de Araraquara, 16. 6.o — Ferroviária, de Araraquara, 17. 7.o — Mirassol e Monte Azul, 19. 8.o — Barretos, 26. 9.o — Palmeiras, de Jaú, 37. TOTAL: 184 gols.

ZONA SUL — 1.o — Corintians, de Santo André, 8 gols. 2.o — Taubaté e São Caetano, 12. 3.o — Estrela da Saude, 17. 4.o — Valinhense e Votorantim, 19. 5.o — Internacional, de Limeira, 22. 6.o — Paulista, de Jundiai, 23. 7.o — São Bernardo, 24. 8.o — Pira[illegible]no e Palestra, de São Bernardo. 35. 9.o — União, de Mogi das Cruzes, 37. TOTAL: 263 gols.

A MAIS VAZADA — A mais vazada, portanto, de todo o campeonato, é a defesa da Prudentina, com 46 gols.

MENOS VAZADA — A defesa menos vazada continua sendo a do XV de Novembro, de Jaú, que nos jogos efetuados até agora, permitiu que apenas três bolas fossem ter às suas redes.

Realização dos ataques

COM O BAURU A MELHOR ARTILHARIA

Quanto produziram os ataques no primeiro turno

A produção dos ataques, no primeiro turno do certame, foi a seguinte:

ZONA LESTE — 1.o — Rio Pardo, 35 gols. 2.o — Francana, 31. 3.o — Botafogo, 26. 4.o — Riopradense, 24. 5.o — Esportiva Sanjoanense, 22. 6.o — Rio Claro e Velo Clube, 21. 7.o — Orlandia, 20. 8.o — Ararense, 15. 9.o — Comercial, de Araras, 13. 10.o — Pirassununguense, 9. TOTAL: 237 gols.

ZONA OESTE — 1.o — Bauru, 38 gols. 2.o — São Bento, 37. 3.o — Ferroviaria, de Assis, 34. 4.o — Linense, 31. 5.o — Corintians, de Presidente Prudente, 30. 6.o — Penapolense, 22. 7.o — Garça, Noroeste e Tupã, 21. 8.o — Prudentina, 19. 9.o — São Paulo, de Araçatuba, 18. 10.o — Ferroviaria, de Botucatu, 17. 11.o — Brasil Clube, 15. 12.o — 9 de Julho, de Getulina, 14. TOTAL: 338 gols.

ZONA CENTRAL — 1.o — XV de Novembro, de Jaú, 35 gols. 2.o — Internacional, de Bebedouro, 21. 3.o — Palmeiras, de Jaú, 19. 4.o — Paulista, de Araraquara, 18. 5.o — Monte Azul e São Paulo, 16. 6.o — Ferroviaria e Mirassol, 14. 7.o — Uchoa, 12. 8.o — Olimpia, 10. 9.o — Barretos, 9. TOTAL: 184 gols.

ZONA SUL — 1.o — Taubaté e Estrela da Saude, 30 gols. 2.o — Votorantim, Internacional e Valinhense, 28. 3.o — Corintians, de Santo André, 27. 4.o — São Caetano, 23. 5.o — São Bernardo, 20. 6.o — União de Mogi das Cruzes, 16. 7.o — Paulista, de Jundiai e Palestra, de São Bernardo, 12. 8.o — Piracicabano, 9. TOTAL: 263 gols.

OS QUE MENOS MARCARAM — Os ataques que menos marcaram foram os do Piracicabano, Barretos e Pirassununguense, 9 gols cada.

O MAIS EFICIENTE — O Bauru possui presentemente a melhor artilharia, tendo o seu quinteto marcado, no primeiro turno, 83 gols.

O LINENSE ESTÁ RECUPERANDO

O Linense começou muito mal este campeonato. Os jogadores davam a impressão de não se sentirem à vontade e que estavam sem disposição para a luta. Todavia, a nova diretoria do Linense, com o apoio dos antigos membros da direção foi, pouco a pouco, catequisando a todos, realizando um trabalho inteligente e silencioso. Pouco a pouco o quadro foi reestruturado e removidos os pontos menos eficientes.

Recentemente, Reis foi novamente engajado e, agora, com poucas alterações, o Linense está com a mesma equipe que brilhou no ano passado. Cumpre ressaltar ainda que o Linense, agindo dessa forma, acabou concedendo um ligeiro "handicap" a todos os clubes. Mas, no segundo turno, os linenses dizem que será diferente. Esperam brilhar intensamente, recuperando todo o terreno perdido. E quando o Linense diz que está no páreo para a conquista do titulo da região, todo mundo sabe que os adversários terão que jogar muito para conseguir levá-lo de vencida.

Foi notável a recuperação do Linense e está causando magnifica impressão, principalmente aos velhos admiradores do esquadrão da Noroeste, os quais se tinham motivos para máguas pela campanha do primeiro turno, podem esperar satisfações pelo que o conjunto está capacitado a fazer no returno.


PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN XAVIER

O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

PAGINA DOS CONSULENTES

RENATO MONZONI LANG (Limeira) — 1 — São Paulo e Portsmouth defrontaram-se no dia 13 de junho de 51. Resultado: empate de um tento. 2 — Palmeiras vs. Penarol, dia 28 de abril de 51. Resultado: 2 a 1 para o Palmeiras. 3 — Os jogos da Taça Cidade de São Paulo de 51 foram realizados em maio. Resultados: Palmeiras, 6 vs. Santos, 2; São Paulo, 2 vs. Santos, 1; Palmeiras, 3 vs. São Paulo, 2. 4 — Palmeiras vs. Olimpique, em 30-6-51, 3 a1; Estrela Vermelha vs. Juventus, em 1-7-51, 2 a 3.

CONSULENTE ANONIMO (São José do Rio Preto) — Dos jogadores citados (Julião, Roberto, Cabeção, Luizinho, Carbone, Homero e Rosalem) o mais velho é Carbone, com 26 anos. 2 — O nome completo de Tulio é Artrur Affini.

LEITOR DO TELEFONE (Capital) — Aqui vão as suas respostas: os quadros do Corintians, de 14 a 16, foram os seguintes: Sebastião; Fulvio e Casimiro; Police, Bianco (Plinio) e Cesar; Americo, Peres (Fiú), Amilcar, Aparicio e Neco; em 22: Mario (Xororó); Rafael e Del Debbio; Gelindo, Amilcar e Ciasca; Perez, Neco, Gamba, Tatu e Rodrigues.

AMERICO P. T. (Capital) — Na setima rodada de segundo turno do certame de 47 o Palmeiras derrotou a Portuguesa de Desportos por 2 a 1, tentos de Osvaldinho, Canhotinho e Djalma. Foram estes os quadros: Palmeiras — Oberdan; Caieira e Turcão; Zezé Procopio, Tulio e Fiume; Lula, Arturzinho, Osvaldinho, Lima e Canhotinho; Portuguesa — Caxambu; Lorico e Nino; Luizinho, Manoelão e Helio; Djalma, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

FLORISVALDO PAGÉ (Barra Funda) O quadro do Vasco, que iniciou este ano o certame carioca, foi o seguinte: Barbosa; Laerte e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Edmur, Friaça, Maneca e Djair. 2) O Flamengo está com 3 pontos perdidos. 3) O Vasco trocou Vasconcelos por Sarará, do Gremio portoalegrense. 4) Nada há de positivo sobre a vinda de Heleno para o São Paulo.

SAMPAULINO ZANGADO (Capital) — 1) Bovio está incompatibilizado com o São Paulo. Não resolveria os seus problemas. 2) Poy está satisfeito no tricolor. Não irá para o Boca Juniors. 3) Seu palpite para o quadro do São Paulo em 52: Poy; De Sordi e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Marin, Zizinho, Ademir, Gatão e Djair.

ADOLFO DA CUNHA (Litoral Sul Paulista) Seus conceitos, sobre o São Paulo, têm sido batidos varias vezes nestas paginas. Perderam a oportunidade.

TARQUINIO TOMASETO (Bragança Paulista) 1) Palmeiras, Vasco e São Paulo são os quadros brasileiros que têm mais cartaz no estrangeiro. 2) Seu combinado Corintians-Vasco: — Barbosa; Homero e Clarel; Idario, Danilo e Julião; Claudio, Luizinho, Ademir, Carbone e Djair. 3) Gratos pelas felicitações.

HENRIQUE MULLER (Pres. Venceslau) 1) Sua seleção carioca: Castilho; Santos e Pavão; Eli, Mirim e Bigode; Paraguaio, Zizinho, Ademir, Ranulfo e Djair. 2) Seleção mineira: Tonho; Duque e Lusitano; Adelino, Monte e Afonso; Lucas, Ismael, Abelardo, Alvinho e Murilinho. 3) Seleção do Interior: Fernandes; De Sordi e Salvador; Manuelito, Santo Antonio e Inglês; Bagunça, Moreno, Genê, Gatão e Maurinho. 5) Seleção de Presidente Venceslau: Dedi; Embaré e Tião; Nelson, Paulino e Abilio; Otavio, Milton, Corote, Rubens e Varcas.

MANOEL ALVES BENEGARDI (Capital) O qualro do Corintians em 47: Bino, Domingos e Aldo (Belacosa); Palmer, Helio e Aleixo (Dino); Claudio, Baltazar, Servilho, Nenê (Bode) e Rui; em 48: Bino; Rubens e Belacosa; Palmer, Helio e Aleixo (Nilton); Claudio, Baltazar, Servilio (Severo), Nenê (Rui) e Nelsinho (Colombo). Norival atuou no Corintians em 1949, formando zaga com Belacosa.

FERNANDES (Sorocaba) Em lugar dos aspirantes, temos agora os quadros mistos e de juvenis. Não houve prejuizo, portanto, para os novos que aspiram melhorar. Houve, isso sim, um pouco de economia para os clubes.

OLIVAR COSME SOUTO (Capital) Antes de ingressar no Corintians, Claudio defendeu o Santos, Palmeiras e novamente o Santos. Esta resposta serve tambem para Tarquinio Tomaseto.

EMILIO SACOMANI (Capital Sua consulta demanda demoradas buscas em nosso arquivo. Aguarde.

OSVALDO LESCACH FILHO (Santos) 1) Enviamos o numero 178. Queira notar que os numeros atrazados custam 2 cruzeiros. 2) Roberto tem sido um grande medio de apoio. 3) Gratos pelas referencias.

ARTUR DE ALMEIDA (Capital) O Santos foi fundado no dia 14 de abril de 1912.

SIEGFRIED KISSER (Capital) 1) Data de fundação dos clubes citados: São Paulo — 16-12-35; Palmeiras — 26-8-914; Corintian — 1910; Santos — veja resposta anterior.

JOAO CAPRINO (São Caetano do Sul) 1) Oportunamente estudaremos sua sugestão, quanto á secção de bola ao cesto. 2) A Ponte Preta foi fundada em 11 de agosto de 1900 E' o mais antigo clube da Primeira Divisão e um dos mais antigos do Brasil.

SEM ASSINATURA (Capital) 1) Boa sua seleção formada com elementos vindos do interior: Inocencio; Isidoro e Rosalem; Tulio, Bolinha e Julião; Dido, Aquiles, Richard, Mandu e Elson. 2) De outros estados: Muca; Juvenal e Sula; Mexicano, Touguinha e Ceci: Alcino, Lanzoninho, Isauldo, Jair e Lafalete.

LEITOR CORINTIANO (Capital) 1) O Corintians tem aproximadamente 26.000 associados. 2) Belfare, Bino, Valussi, Jonas, Severo, Servilio e Constantino são os ex-corintianos que se encontram no Comercial. Este ultimo, aliás, já deixou o clube e encontra-se na França.

PEDRO BRESSIANINI (Cajuru) 1) Sua seleção" Muca; Santos e Juvenal; Fiume, Rui e Noronha; Julio, Carbone, Liminha, Jair e Simão. 2) Ponce de Leon é um elemento util. 3) A assinatura anual do Mundo Esportivo custa 150 cruzeiros. 4) Gratos pelas referencias.

REINALDO DE RENNA (capital) — Sua considerações sobre o Corintians têm sido repisadas por nós. Vamos dar tempo ao tempo, a ver quem tem razão. 2) Baltazar está recuperando a melhor forma. 3) Murilo e Roberto estão jogando muito.

AQUIRA USSAMI (Penapolis) 1) Poy veio da Argentina, Rui do Fluminense e Teixeirinha é "prata da casa". 2) O contrato de Bauer termina no fim do ano. Os demais ainda têm mais tempo de compromisso. 3) Das suas escalações, preferimos esta: Poy: Rui e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Alvaro, Mandu, Augusto, Durval e Teixeirinha.

ONOFRE GAVAZZONI (Capital) Benganeschi tem otima folha corrida. Atualmente dirige o XV de Jau'. que se encontra invicto no certame interiorano. Luizinho tambem seria uma boa lembrança.

JAMIL JARRUS (Itambaracá) 1) Enviamos o numero pedido. 2) Seu palpite para o São Paulo: Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Rui (Alfredo) e Noronha; Alcino, Bibe, Alvaro, Manou e Teixeirinha. 3) Gratos pelas referencias.

LEITOR ANONIMO (Campinas) 1) Sua seleção campineira: Ciasca; Herbert e Salvador; Inglês, Manuelito e Rodrigues; Isabelino, Harry, China, Moacir e Maurinho. 2) Seleção interiorana: Fernandes; De Sordi e Salvador; Inglês, Manuelito e Rodrigues; Bagunça, Harry, China, Gatão e Moacir. 3) Seleção Guarani-Radium: Caju; Herbert e Turcão; Nego I, Santo Antonio e Alcides; Bagunça, Beijinho, China, Harry e Maurinho. 4) Seleção Ponte-XV: Fernandes; De Sordi e Salvador; Inglês, Manuelito e Rodrigues; Isabelino, Moreno, Isauldo, Gatão e Moacir. 5) No momento a Ponte parece melhor armada do que o Guarani 6) Salvador é mais tecnico do que Turcão. 7) Achamos Maurinho superior a Roverio. 8) Moacir é mais lutador do que Harry. Ambos são grandes meias. 9) Boa sua seleção paulista: Poy; Homero e Helvio; Bauer, Fiume e Noronha; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Simão. 10) Muito merecida a subida da Ponte Preta. Aliás, os resultados tecnicos e financeiros por ela alcançados, estão aí para justificar sua ascenção. 11) Na classificação por rendas, a Ponte está no páreo para disputar o Rio-São Paulo. 12) Cremos que a seleção interiorana, da Primeira Divisão, poderá jogar de igual para igual com a da capital. 13) A rivalidade é um estimulo, não um entrave ao progresso.

UM QUE BRILHA...

No futebol acontece coisas interessantes, Um jogador, para encontrar a sua melhor fase, é obrigado as vezes, a mudar de camisa e de ambiente. Muitos estão neste caso e tambem Manoelito. No Comercial, conseguiu aparecer ao lado de seus companheiros. Foi aí que surgiu o Palmeiras arrebatando-o para suas fileiras. Depois de permanecer no alvi verde, sem conseguir destaque, viu, agora sua estrela brilhar, justamente na Ponte Preta. Desde que o clube campineiro o retém em sua fileiras, sempre se mostrou batalhador incansavel e elemento de real valia, Ultimamente, contudo Manoelito vem atingindo sua fase mais favoravel desde que o conhecemos. A cada partida que faz, recebe os mais resgados elogios e é largamente observado pela cronica favoravel. Assim, aconteceu tambem no embate com o Ipiranga. Um dos melhores e mais regulares elementos do quadro interiorano, foi Manoelito. Não fosse a atuação notavel tambem de Dias, e teria tomado conta da intermediária. Continuando assim, Manoelito poderá conseguir aquilo que não teve no Palmeiras, isto é, o nome consagrado por um publico numeroso.

CONVERSA DE TORCEDOR

A rodada que passou deixou imorredouras reminiscências para o torcedor, principalmente para o corintiano. Este, como é logico, sentiu como se lhe tirassem um peso de cima, já que não poderia deixar de acreditar no azar, naquele azar que vinha perseguindo o seu clube desde 1945. Tinha confiança, mas esta, chegava a sofrer restrições. Os 4 a 0 foram um desabafo. E nós, que conhecemos e sentimos de perto a força que esse homem anonimo tem no setor esportivo, resolvemos provocá-lo. Esquecemos a aglomeração que se fazia à saida do estadio, esquecemos aquele horario certo de serviço e o tempo que poderiamos perder, para ouvi-lo. Começou dizendo: "O Corintians é o maior clube do mundo! Qual Palmeiras, qual Vasco, o meu Corintians, sim, merece todas as honras dessa classificação. Você sabe, meu amigo, que eu não dormi a noite de ontem, virando e me revirando sobre os travesseiros, vendo passar, antecipadamente, todos os lances da partida. Vi o Carbone marcar quatro gols, vi o Mario fazer diabruras com a bola na esquerda. Nisso, nesse rodar constante do pensamento, aparecia uma camisa tricolor, aquela camisa com um S.P.F.C., enquanto me transformava em Edipo querendo decifrar a Esfinge: decifra-me ou te tragarei! E lá vinha a angustia que pairava nos corações corintianos, aquele "tabú" que persistia desde 1945. Estivemos tão proximos da vitoria muitas vezes e tudo fracassou.

Voltaria a imperar a "guigne"? Seria mesmo o São Paulo um adversario fatalista? E até a camisa do Juventus eu vi bailar em minha frente. Sim, a camiseta grená. Mas reagia e lembrava os 3 a 0 do dia 15 de agosto. Nisso o tempo corria, as horas passavam e eu passava da confiança à incerteza. "Sabe lá o que é isso?" Continuamos calados, tão certos estavamos que dali viria coisa.

E ele voltou a falar: "Felizmente, todos viram o que aconteceu e após os 4 a 0, muito distante já do azar tão "amigo da onça" ninguem nos poderá segurar mais. O Palmeiras é o que está mais perto mas já domingo, em Santos, o "alçapão" se incumbirá de nos levar mais longe. Você não está vendo que o Palmeiras não poderá aguentar! O ano de 51 é do Corintians, não tenha duvida! Eu moro lá para os lados da Penha, vim cedo para o campo, às 9 da manhã, e mesmo apanhando na cara todo aquele sol, não há que negar que valeu a pena. Veja só: tudo está caminhando em "ouro sobre azul" para nós. Não perdemos pontos para os pequenos, vencemos o São Paulo e o Baltazar acertou as cabeçadas. O que podemos querer de melhor? Ademais, nunca tive tantas esperanças. Nem quando o Domingos foi contratado, porque, naquela ocasião, não tinhamos o Luizinho no quadro. E sabe de uma coisa — aqui entre nós — o Murilo é muito mais jogador que o Domingos. Não acha? E eu seria um dos que, si tivesse direitos, não aceitaria o Ademir no quadro, pois o Baltazar é maior! Justiça seja feita, quadro igual ao nosso não existe, em parte alguma. Se tivessemos sido campeões no ano passado, a Copa Rio teria sido "barbada". Nós não teriamos perdido para o Juventus. O saudoso Torino nos conheceu de perto, numa ocasião em que o quadro não era nem a metade do que é hoje. Não irei em casa, pois vou festejar a vitoria. Já perdi uma noite e posso perder outra. Da comemoração, irei direto para o batente".

A unica solução era MATAR! MATAR!
MATANDO... ele seria premiado!
A MORTE APONTA a SUA ARMA
Com RICHARD CONTE AUDREY TOTTER
JOHN McINTIRE · SAM JAFFE
SHEPPERD STRUDWICK
Dirigido por TED TETZLAFF
Bandeirante da Tela
Proib. 18 anos
HOJE
MARABÁ
RITZ CONSOLAÇÃO
PHENIX
HOLLYWOOD
SAMMARONE
RADAR
RECREIO
RIALTO
MODERNO
SÃO JOSÉ

C A R L I N O
RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM
AVENIDA SÃO JOÃO 439
Completamente reformado e sob a nova direção de
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante CARLINO agora com a melhor secção de Pizzaria



HELVIO

Dêsde 47 nenhum grande escapa em Vila Belmiro